

O JORNAL DE VILA DAS AVES 10 DE NOVEMBRO DE 2004 N.º 311

entremARGENS

GTI
PORTUGAL
TAXA PAGA DEVESES
4400 VN Gaia
Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dt.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TEL. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

PLANO DE
PORMENOR DA
QUINTA DO
VERDEAL

página 5

Armindo Araújo bi-campeão nacional de ralis

O SEGUNDO LUGAR ALCANÇADO NO RALI DE LAFÕES FOI SUFICIENTE PARA ARMIN-
DO ARAÚJO RENOVAR O TÍTULO DE CAMPEÃO NACIONAL DE RALIS | PÁG. 14



EXTENSÃO DE SAÚDE DE VILA DAS AVES | PÁGINA 3



Junta de Negrelos está contra a transferência de médicos do Centro de Saúde para a Extensão de Vila das Aves



SUPLEMENTO PERCURSOS

Com esta edição, suplemento
de 4 páginas sobre as actividades
desenvolvidas no âmbito do
Projecto Percursos

Polémica em torno da Pedreira do Lagedo

A concelhia de Santo Tirso do PSD fala em "histórias mal contadas no processo de licenciamento da Pedreira do Lagedo", da freguesia de Monte Córdova. Implantada em 1995, a pedreira já motivou vários abaixo-assinados por parte da população local | PÁGINA 6

Desportivo das Aves prestes a fazer 74 anos

Para assinalar o 74.º aniversário do Desportivo das Aves, o entremARGENS esteve à conversa com um dos seus mais antigos sócios. Joaquim Pereira (pai do actual presidente do Clube) que guarda religiosamente, há 58 anos, o seu cartão de associado | PÁGINA 12

Dom Jorge Ortiga visitou Centro Paroquial de Bairro

O Arcebispo de Braga presidiu à celebração litúrgica do último Domingo, na Igreja de Bairro, onde se fez ouvir a "Missa da Nossa Senhora do Sameiro", composta pelo cónego Manuel Faria, interpretada pela Orquestra de Câmara da Fundação Castro Alves | PÁGINA 8

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Que o Centro de Saúde/ Extensão de Saúde abra sem mais demoras

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Está pronto a abrir as suas portas às populações locais o novo centro de saúde que, por razões conjunturais, se designará por Extensão de Saúde do Posto de Negrelos. Por mais que alguma indignação venha ao de cima pelo facto de ficar sob a alçada do Posto de Negrelos, cremos que o importante é que fique disponível para aliviar a pressão que até agora se fazia sentir sobre os Serviços de Negrelos com prejuízo para todos os utentes, redistribuindo de modo mais razoável e conveniente para as populações algumas das suas valências e serviços.

Cremos que não vem a propósito terçar armas por mero bairrismo, por reivindicações de profissionais de saúde, que faltam efectivamente, mas que faltam um pouco por todo o lado, ou por posições estratégicas fixistas seja por parte dos médicos e funcionários, seja por parte dos doentes. Este compasso de espera após conclusão do edifício e sua dotação com o material indispensável, parece dever-se a diligências negociais entre a Administração Regional e o pessoal afecto aos quadros do Posto de Negrelos em ordem à definição de quem fica e de quem se desloca para a Extensão num clima de completa tranquilidade. O mesmo princípio, segundo se crê, irá ser tido em conta relativamente aos utentes que optarão por manter o médico de família quer ele se mantenha no centro quer se desloque para a extensão ou por eleger novo médico de família em função de um raio de maior proximidade em relação a um ou a outro dos locais. Podem os mais relutantes invocar todas as razões para exigir que o quadro do Posto de Negrelos seja dotado com os profissionais que devia ter e não tem, antes de qualquer redistribuição ou até para justificar e preencher as novas instalações de que foi dotado. Têm alguma legitimidade os autarcas de Negrelos para reclamar, insistir e esperar que tal venha a ser satisfeito mas não podem, no imediato, travar satisfações oportunas da maior parte dos seus utentes que toda a vida correram das Aves para Negrelos e que, agora, bem podem aspirar a ter mais próximo algum alívio para alguns dos seus achaques. Também estamos em crer que alguns profissionais de saúde e funcionários terão já dado o seu assentimento à deslocação muito embora isso venha a alterar algumas rotinas e laços preestabelecidos.

Quem encara tal descentralização como um mal ou precipitação das autoridades só está por certo a ver o seu “território”, não está a ver o conjunto dos seus beneficiários que é o mesmo em relação aos novos recursos materiais disponíveis (mesmo sabendo que os recursos humanos continuam escassos). Em 1958, quando o Posto de Negrelos estava em vias de ser inaugurado (diga-se, aliás, um pouco a contragosto dos avenses!), escrevia o correspondente de Negrelos, Quimbarreiro, no Jornal das Aves de 18 de Janeiro desse ano: “Quando tudo estiver completo, S. Tomé de Negrelos fica com um Posto Médico invejável, pelo que todos os trabalhadores desta região devem estar muito gratos ao Governo do Estado Novo que tais benefícios nos traz.”

Agora que o Posto foi dotado com ampliações e melhoramentos que o tornam ainda mais invejável e que tem ao serviço das populações um novo polo ou extensão em Vila das Aves não digam que a região não começa a estar melhor servida. Claro que já não temos que nos pôr de joelhos perante os governantes nem temos nada que agradecer-lhes como se de uma dádiva dos deuses se tratasse. Antes, pelo contrário,, os nossos autarcas podem e devem procurar estabelecer com a Administração Regional ou Central acordos e prazos consentâneos que visem vir a ajustar os quadros profissionais, especialidades e valências à verdadeira dimensão do universo de utentes e dos espaços a rentabilizar. Isso sim, é acautelar o presente, preparar o futuro e continuar a reclamar melhor saúde! Mas isso não deve impedir que o Posto de Vila das Aves comece a funcionar como melhor puder. O contrário é que será incompreensível e inaceitável. |||||



Assembleia de Freguesia discute este sábado a venda de sepulturas

Tal como noticiamos na última edição, a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves reúne no próximo sábado, dia 13 de Novembro, em sessão extraordinária, para discutir a possibilidade de venda de sepulturas que actualmente se encontram em regime de ocupação temporária. Nesta sessão - que terá lugar no Salão de Festas do Patronato de Vila das Aves, a partir das 15 horas - o público será convidado a pronunciar-se em primeiro lugar, ao contrário do que acontece habitualmente nas assembleias de freguesia em que o espaço reservado à intervenção do público acontece apenas no final da sessão. |||||

Esclarecimentos e correcções

Por lapso, na notícia publicada na edição anterior deste jornal, com o título “Inaugurada há sete meses, sede da Associação de Reformados de Vila das Aves já foi assaltada” (página 4), referimos erradamente que o furto terá acontecido na madrugada do dia 11 de Outubro, quando na realidade a ocorrência se registou na madrugada do dia 18 do mesmo mês. Aos leitores do **entremargens** e aos responsáveis da referida associação, apresentamos as nossas desculpas.

De estranho, o candeeiro de cuja imagem reproduzimos na edição anterior (pág. 22) tinha o facto de a luz estar direccionada para cima, e não para o chão. O mesmo se encontra em frente ao parque de estacionamento da Junta de Vila das Aves e a sua anomalia já foi corrigida. |||||

Mostra de trabalhos dos alunos do Atelier de Fernanda Ambrósio

Kátia Amável, Palmira Martins, Luísa Pintado, Paulo Quelhas, Zé Teixeira e Anabela Ferreira: são todos alunos do ateliê de Fernanda Ambrósio, e desde o passado dia 5 de Novembro que mantêm em exposição os seus trabalhos, mais concretamente, no Club Thyrsense, situado na Rua Francisco Moreira, 24, em Santo Tirso.

A mostra encontra-se patente no referido espaço até ao próximo sábado (dia 14) podendo ser visitada de segunda a sexta das 16h30 às 19h30 e à noite a partir das 21 horas. Aos fins-de-semana, a abertura da exposição acontece às duas da tarde. |||||



Intervenções no suposto “queijo” da rotunda

Junto à extensão de Vila das Aves, a já conhecida como “rotunda do queijo” (designação não oficial), vai sendo palco para as mais variadas iniciativas. Por alturas do Euro 2004, foi um incontornável palco de festejos e de quando em vez vai sendo objecto das mais variadas intervenções. A mais recente pôde ser apreciada no passado domingo, com a colação - sabe-se lá por quem - de um colchão enrolado, mesmo no centro do suposto “queijo”. (Colchão este que no dia anterior se encontrava encostado numa das pequenas árvores do novo arruamento de acesso à extensão de saúde, talvez ali depositado por alguém que continua a acreditar que os locais públicos são a casa de ninguém e não a de todos nós, fazendo deles autênticos caixotes-do-lixo). Independentemente disto, talvez seja de pensar sobre as razões que levam as pessoas a tais intervenções na rotunda. Quem sabe, não estará relacionado com a dúvida que a muitos ocorre sobre se aquela infra-estrutura já está ou não concluída. |||||

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.



de LUÍS E AURÉLIO

Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE



VHS
Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Junta de Negrelos está contra a transferência de médicos do Centro de Saúde para a Extensão de Vila das Aves

TRANSFERIR QUATRO MÉDICOS PARA VILA DAS AVES É “ESTRAGAR O QUE ESTÁ REMEDIADO”, DIZ HENRIQUE PINHEIRO MACHADO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos não quer que nenhum médico do Centro de Saúde seja deslocado para a unidade de Vila das Aves, até porque isso seria “estragar o que está remediado”. Segundo o autarca local, está neste momento a ser “negociada” a transferência de quatro médicos do Centro de Negrelos para a Extensão de Saúde de Vila das Aves, algo que, segundo Henrique Pinheiro Machado, prejudicará a capacidade de resposta daquele Centro de Saúde, onde o número de médicos é já insuficiente. “Espero que da parte das autoridades de saúde haja bom senso e não se precipitem em atitudes eleitoralistas”, afirmou o presidente da Junta de Negrelos em conferência de imprensa realizada no final do mês passado.

Tal como noticiou o entremARGENS, a abertura da Extensão de Saúde de Vila das Aves esteve prevista para Julho/Agosto deste ano. Isso não chegou a acontecer, mas parece certo que, neste momento, a sua abertura “estará presa por pouco”, crescendo também a convicção de que a falta de recursos humanos obrigará à referida transferência de médicos do Centro de Negrelos para a Extensão de Vila das Aves.

A efectuar-se, o Centro de Negrelos passaria a dispor de apenas cinco médicos. É um facto que com a abertura da Extensão de Saúde das Aves o número de utentes diminuirá, mas é igualmente certo que, os médicos que actualmente trabalham no Centro de Negrelos já são em número manifestamente insuficiente; este tem nove médicos, quando deveriam ser 15. Segundo Henrique Pinheiro Machado, mesmo com a diminuição do número de utentes, o Centro de Saúde de Negrelos continuará a necessitar de 10 médicos, afirmando, por isso que “o Centro de Saúde não pode ser penalizado pelo facto da Administração Regional de Saúde querer abrir a Extensão de Vila das Aves”

Com cerca de 21 mil e 400 utentes, o Centro de Negrelos é, de resto, uma das unidades de saúde da região norte que apresenta uma das taxas mais elevadas – de 20 por cento – de utentes que não têm médico de família. “Há uma necessidade de enriquecer o quadro médio, isso é negá-

“Espero que da parte das autoridades de saúde haja bom senso e não se precipitem em atitudes eleitoralistas”

“O Centro de Saúde não pode ser penalizado pelo facto da Administração Regional de Saúde querer abrir a Extensão de Vila das Aves”

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS



O presidente da Junta de Freguesia de Negrelos, Henrique Pinheiro Machado (à direita) com o director do Centro de Saúde, Luciano Santos (ao centro) e Manuel Alves, tesoureiro da Junta de Negrelos

TRANSFERÊNCIA DE MÉDICOS É “NORMAL”

Em declarações ao diário “Público”, na sua edição de 28 de Outubro último, Georgina Cruz, coordenadora da sub-região de Saúde do Porto da ARS-Norte, classifica de “normal” o processo de transferência de clínicos do Centro de Saúde de Negrelos para a Extensão de Vila das Aves, adiantando, contudo, que ninguém perde com este processo: “vai abrir uma extensão e os meios são redistribuídos. Ninguém perde o médico”. De acordo com o mesmo diário, e a partir de informações recolhidas junto da mesma responsável, “4500 cidadãos de Lordelo estão inscritos em Santo Tirso quando, em tese, o seu nome deveria constar de um centro de saúde afecto à sub-região de Braga. Os dois organismos, do Porto e Braga, estão a estudar a forma de resolver os casos em terras fronteiriças para definir uma actuação concertada. É que, nalguns casos, pode até ocorrer a duplicação de inscrições, o que baralha as contas das sub-regiões.” Georgina Cruz avança ainda ao diário “Público” que a Extensão de Saúde de Vila das Aves vai abrir a curto prazo (tal como havia afirmado ao entremARGENS, mas em meados do mês de Julho), alegando ainda que o número de residentes na freguesia, de 9230, justifica a criação da referida infra-estrutura de saúde. |||||

HISTORIAL DO CENTRO DE SAÚDE DE NEGRELOS

O Centro de Saúde de Negrelos abriu ao público a 5 de Janeiro de 1958, para atender os utentes dos Serviços Médico-sociais das Caixas de Previdência residentes em S. Tomé de Negrelos, Vila das Aves, Rebordões, Roriz e Lordelo (Guimarães), tendo a sua inauguração oficial sido feita em 31 de Março do mesmo ano. Em 1991 foi feito um plano de obras de remodelação das instalações, estando incluída nestas obras a construção de um edifício complementar, no terreno existente nas traseiras do edifício primitivo. Previstas para meados dos anos noventa, as obras, contudo só se iniciaram em 1999. Com a conclusão do edifício complementar, começaram as obras de remodelação do edifício antigo que ainda hoje continuam. Actualmente, o Centro de Saúde de Negrelos tem na sua sede 21.387 utentes e 14.136 na Extensão de Saúde de S. Martinho do Campo. Para se cumprir o que é aconselhável, no que diz respeito ao número de utentes por cada médico de família, a sede do centro de Saúde deveria ter presentemente 15 médicos, e a extensão de S. Martinho deveria ter 10 médicos (aqui, actualmente trabalham seis médicos). |||||

vel” admite o director do referido centro de saúde, Luciano Santos.

Constitui, por isso, exigência da Junta de Negrelos que, “com a saída dos utentes residentes em Vila das Aves, a unidade de saúde daquela freguesia “tenha dez médicos de família”, ou seja, “o número suficiente e exigível para atender todos os seus utentes”. Transferir quatro médicos para Vila das Aves é, para Henrique Pinheiro Machado, uma “atitude errada” e revela da parte das autoridades de saúde “má gestão dos recursos humanos e até de recursos financeiros”. Ainda segundo o autarca local, deveriam ser dados incentivos, “nomeadamente financeiros” de forma a promover “a fixação de médicos em locais mais periféricos do Porto”. Luciano Santos afirma, inclusive, que “é difícil colocar médicos em Negrelos, pois as pessoas pensam que isto fica muito longe”.

Mas as reivindicações da Junta de Negrelos não se ficam por aqui. Recuperam uma das mais antigas, ao pretender que o “Centro de Saúde passe a ter um serviço de atendimento para situações urgentes também aos sábados, domingos e feriados, das 8 às 20 horas”. Para além disto, os responsáveis da Junta local querem ainda que aquela unidade de saúde “volte a ter, a breve prazo, as valências médicas de estomatologia, de ginecologia/obstetrícia, de pediatria e de saúde pública”. |||||

COPTICA.A
CLINICA OPTICA DAS AVES

TRAGA OS SEUS OCULOS VELHOS
RECEBA
UM VALE
DESCONTO
PARA AS SUAS
PROXIMAS COMPRAS

30%
DESCONTO

TECNICOS QUALIFICADOS
TECNOLOGIA
ATENDIMENTO
QUALIDADE
GARANTIA

CONJUNTOS GRATUITOS
TODOS OS DIAS

252 872 315

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Obras na EN 204-5 condicionam trânsito entre a Pinguela e o Cruzeiro

OBRAS VÃO CUSTAR 620 MIL EUROS E OBRIGAM A CONDIÇÃOAMENTO DE TRÂNSITO

As esperadas obras de beneficiação da Estrada Nacional 204-5 (troço compreendido entre os quilómetros 8 e 11 da via), em Vila das Aves, tiveram início no passado dia 2 de Novembro, pelo que a Câmara Municipal de Santo Tirso faz saber que o trânsito ficará condicionado por um período de 60 dias, entre a Ponte da Pinguela e a Rua do Cruzeiro de Romão.

De acordo com nota emitida pela

autarquia tirsense, nesta "importante empreitada a Câmara Municipal vai investir mais de 620 mil euros", consistindo a intervenção, no essencial, da dotação daquela via "de adequadas condições de conservação, realizando-se para o efeito a reabilitação dos pavimentos existentes, como também o restabelecimento dos elementos de drenagem e do equipamento de sinalização. A empreitada inclui, ainda, os trabalhos de infraestruturação viária de drenagem de águas residuais".

De acordo com os planos da autarquia de Santo Tirso, a obra deverá estar concluída no prazo de 150 dias. ■■■



Associação Comercial promove seminário sobre turismo em Santo Tirso

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso (ACIST) vai promover no próximo dia 18 de Novembro um seminário subordinado ao tema "O turismo, o Comércio e seu desenvolvimento no Concelho de Santo Tirso". Esta inciativa terá lugar no Salão Nobre da ACIST, a partir das 19 horas, e conta com as participações do presidente da autarquia tirsense, Castro Fernandes, que falará do turismo no município, e de Carlos Ribeiro

(da CRFM, consultores) que se irá ocupar da temática "reinventar o comércio".

Os interessados devem inscrever-se nos serviços administrativos da referida associação, ou por fax, por e-mail ou por correio para: Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso, Largo Coronel Baptista Coelho, n.º5. 4780-370 Santo Tirso. Tel.: 252 808 280. Fax: 252 808 281. E-mail: ciclodeseminarios@acist.com.pt. ■■■



José Maria Monteiro mantém-se à frente da Associação de S. Miguel

TOMADA DE POSSE DOS NOVOS CORPOS GERENTES DA ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO PARA O BIÉNIO 2005/06

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

José Maria Monteiro mantém-se à frente dos destinos da Associação de S. Miguel por mais dois anos. Ou, por outras palavras, e se tudo correr dentro da normalidade, cumprirá o seu quarto mandato consecutivo. Uma situação a que muitos políticos aspiram, mas que, neste caso, resulta mais do sempre difícil processo de eleição de corpos gerentes ou não estivesse em causa a dinamização de uma colectividade local. José Maria Monteiro já havia manifestado o desejo de passar o testemunho a outro associado, mas a falta de interessados para o substituir, e a responsabilidade inerente à gestão de uma colectividade como esta, levou-o a abraçar mais uma vez este desafio, consciente de que o cargo, e tal como havia referido ao entre-

MARGENS em Setembro deste ano, só

poderá "ser assumido por alguém que tenha total disponibilidade".

Da anterior direcção não transita Manuel Sampedro Carvalho, que assumirá o cargo de tesoureiro no anterior biénio, ficando a tarefa nos próximos dois anos a cargo de Joaquim Pereira de Sousa. João Abílio Monteiro, por sua vez, mantém-se no cargo de secretário e como consultores, a Associação de S. Miguel conta agora com os associados Francisco Paiva, Calidónio Lopes e José Carvalho Nogueira. O pároco de Vila das Aves, Pe Fernando de Azevedo Abreu mantém-se, naturalmente, como director geral da associação.

As eleições realizaram-se no decurso da reunião do último domingo (7 de Novembro), no período da manhã, na presença de 49 associados, ficando a tomada de posse reservada para a tarde, no ambiente festivo proporcionado pelo magusto realizado na casa do associado Joaquim José Pereira, mais conhecido por Joaquim Vilas-Boas. A iniciativa começou com a leitura de uma meditação intitulada "Ser raiz escondida", bem sintomática do trabalho tantas vezes sem visibilidade dos associados de S. Miguel, mas que não deixa

de ser o suporte fulcral da sua "árvore" que mais não é do que a própria colectividade. "Às vezes valorizamos o que vemos, mas não valorizamos a raiz que o suporta", sublinhou o pároco de Vila das Aves, referindo-se não só ao trabalho dos associados mas também das suas respectivas esposas que, mesmo não podendo associar-se, não deixam de ter um papel importante para a dinamização desta colectividade. Um trabalho desenvolvido "sem uma palavra de apreço", mas "fundamental" e por isso, o Pe Fernando de Azevedo Abreu diz ser necessário "valorizá-lo".

No essencial, o resto da tarde foi sendo passado à volta da mesa, que é como quem diz, junto dos comes e bebes típicos deste tipo de iniciativas onde naturalmente não faltaram as castanhas assadas, os rojões e o bom vinho tinto, com o sol de S. Martinho a dar uma ajuda imprescindível à festa. Neste tradicional magusto organizado pela já octogenária Associação de S. Miguel Arcanjo estiveram presentes Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e Carlos Valente, presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, ambos associados. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis
novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

MULTIMARCAS

VW Passat TDi Variant 130 CV - Full Extras - 2001
BMW 525 TDS Touring - Full Extras - 1998
Audi A4 1.9 TDi Variante 110 CV - 1998
VW Golf IV GTi TDi - Full Extras - 1999
Opel Corsa 1.5 TD Sport - C/ Novo - 1999
Audi A4 1.9 TDi - C/ Novo - 1996

chp
Consultoria & Contabilidade

Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

Pormenores de um estúdio prévio sobre a Quinta do Verdeal e zonas envolventes



APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PLANO DE PORMENOR DA QUINTA DO VERDEAL

||||| TEXTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

A baixa de Vila das Aves - nomeadamente as zonas que circundam a nova estação ferroviária - tem capacidade para se tornar numa "nova centralidade". Existe "potencial" para isso, acredita o arquitecto Fernandes de Sá, que na semana passada apresentou no salão nobre da Junta local, o tão esperado Plano de Pormenor da Quinta do Verdeal, agora estendido às zonas do mercado e Avenida Conde Vizela.

Na realidade, tratou-se da apresentação do "estudo prévio" pensado para aquela zona, permanecendo por isso "muitas coisas ainda por estudar", como referiu o próprio arquitecto. Seja como for, as coordenadas estão lançadas e disponíveis para consulta na Junta

de Freguesia, onde, quem assim o entender, pode também fazer sugestões por escrito, até ao início do próximo mês de Dezembro. Esta apresentação foi promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, que encomendou a Manuel Fernandes de Sá a realização do referido estudo, sendo este arquitecto, e como referiu Castro Fernandes, um já habitual colaborador da autarquia tirsense, tendo sido, inclusive, o autor do plano de pormenor da Urbanização das Fontainhas. Para a elaboração do Plano da Quinta do Verdeal, Fernandes de Sá contou ainda com as colaborações dos arquitectos Gil de Azevedo Ribeiro (que esteve presente na sessão pública de apresentação) e Rita Cortesão.

QUINTA ESTENDE-SE PELA MARGEM DO RIO

Partindo do facto de a Quinta do Verdeal ter sido "comida" pelos acessos à estação ferroviária, o estudo vai no sentido de a "estender" o mais possível até "ao parque da estação" en-

trando por baixo do viaduto ali construído no âmbito da remodelação da linha-férrea. Por outro lado, aposta-se na expansão da quinta ao longo do rio, nomeadamente, até à ponte do Espírito Santo e, com isto, potencializar-se a margem do Vizela. Em termos de equipamentos, Fernandes de Sá fala na criação de um piscina ao ar livre de 25 metros, com zona de apoio, nomeadamente balneários e sanitários, e zona de cafés. Para além disso, aponta ainda para possibilidade de criação de um parque infantil e de um pequeno campo de jogos. Para mais, não dará.

No que diz respeito ao mercado, o estudo apresentado no passado dia 4 de Novembro parte do princípio de que este deve ser mantido no local onde actualmente se encontra até por tratar-se de "uma zona central e com novas acessibilidades", mas limita-o ao patamar superior. A parte de baixo, segundo Fernandes de Sá deverá ser aproveitada para "zona de lazer".

Sobre a Avenida Conde Vizela, o arquitecto fala na necessidade de a tornar numa "alameda fortemente arborizada", a começar em frente ao edifício da Estação de caminho-de-ferro, prolongando-se essa mancha verde até ao fim da avenida, com a possibilidade de criação de duas filas de árvores, mas no lado oposto ao da linha-férrea, devido à necessidade de, mais cedo ou mais tarde, ter de se proceder ao abate das árvores que ali ainda se encontram.

O estudo vai ainda no sentido da demolição dos edifícios que se encontram ao longo da Rua dos Correios e também dos antigos edifícios do início da Rua Silva Araújo (nas proximidades da linha férrea), apostando-se para esta zona, na criação de uma unidade construtiva com prédios com, não mais do que, três a quatro pisos, inclusive para o local situado em frente à nova estação. ||||| IMAGEM: CEDIDA PELO GABINETE DO ARQUITECTO MANUEL FERNANDES DE SÁ

Críticas e sugestões

Programada quase de um dia para o outro, a sessão pública de apresentação do Plano de Pormenor da Quinta do Verdeal ainda assim, conseguiu reunir muita gente no salão nobre da Junta de Freguesia, com muitos dos populares a terem de permanecer de pé durante toda a apresentação. E logo ali foram várias as sugestões e também críticas apontadas ao estudo.

António Luís, por exemplo, considerou de "uma mais valia importante" o prolongamento do parque ao longo do rio, questionando, por outro lado, a necessidade de construção de uma piscina. Na sua perspectiva, deverá privilegiar-se os espaços verdes de livre usufruto e equipamentos mais ligeiros, partindo do princípio que infra-estruturas como piscinas descobertas possam vir a integrar a futura zona desportiva, a edificar junto ao Lar Familiar da Tranquilidade. Aníbal Moreira, por sua vez, defendeu a construção da piscina na Quinta do Verdeal e uma mais abrangente recuperação das margens do rio, sugerindo inclusive a hipótese de construção de uma passagem - mesmo de madeira - para Negrelos.

Levar-se a cabo o proposto no estúdio prévio para a zona do mercado, é a mesma coisa que "matá-la". Esta é a opinião de Américo Luís para quem "aquela feira semanal deveria sair dali". Rafael Lopes, ainda equacionou a hipótese de a mesma ser transferida para a Quinta do Verdeal, mas o arquitecto Fernandes de Sá, afirmou não ter "coragem de meter ali a feira" por se tratar de "um equipamento sujo". Dúvidas, levantou igualmente o arquitecto quanto à importância patrimonial dos antigos edifícios da Rua Silva Araújo que, segundo Nestor Borges deveriam ser salvaguardados, mostrando-se contrário à proposta de demolição. Por último, Fernando Torres, questionou a falta de acessibilidades para peões à Quinta do Verdeal, questionando o autor do plano sobre a criação de outras passagens, referindo Fernandes Sá que apenas está equacionado o melhoramento da passagem já existente junto ao mercado. ||||| JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Soube a pouco

"Pelo tempo que estivemos à espera, o plano de pormenor soube a pouco". A afirmação é de Rafael Lopes mas espelha bem a sensação partilhada pela maioria do público. Houve inclusive quem dissesse que tinha simplesmente assistido a uma "passagem de slides" e nada mais. O próprio arquitecto, referiu-se ao estudo como tratando-se de "um plano relativamente simples" havendo ali "muitas coisas que tinham ainda de ser estudadas". A manutenção, ou não, da zona do mercado, por exemplo, é uma das questões em aberto, assim como os equipamentos com que a quinta do Verdeal será dotada.

A isto, acrescenta-se ainda a incógnita sobre a partir de quando os avenses poderão usufruir, quanto mais não seja, das zonas verdes da quinta. Isaura Coelho, do lugar de Cense, questionou o autarca sobre o assunto, dizendo-se triste pois continua a ter de recorrer ao Parque de Vizela. "Eu não tive um parque para brincar, mas esperava que os meus netos tivessem". Castro Fernandes afirmou apenas que a obra terá de ser feita de forma faseada, hierarquizando-se as fases de construção, estando dependente das fontes de financiamentos. O próximo Quadro Comunitário de Apoio se tiver uma componente ambiental forte, como se espera, poderá constituir uma importante ajuda nesse sentido, referiu ainda o autarca. ||||| JAC

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA 19

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



**Instalações de: Autorádios /
Alarmes / Ar Condicionado**

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Câmara de S. Tirso expõe obras de artistas do concelho

EXPOSIÇÕES DE CARLOS GUIMARÃES, AUGUSTO CUNHA E RICARDO CUNHA NO ÁTRIO DA CÂMARA MUNICIPAL

No átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso encontra-se patente ao público desde a passada sexta-feira uma exposição de pintura da autoria de Carlos Rodrigues. A mostra permanecerá naquele espaço até dia 20 de Novembro.

Natural de Guimarães, Carlos Rodrigues nasceu em 1968. Apaixonado pelos mestres do passado, o pintor vimaranense "tem influências e gosto pelo claro-escuro, pelos contrastes elementares da cor, pela densidade e espessura". Carlos Rodrigues mostra agora o seu trabalho em Santo Tirso depois de já ter realizado outras exposições em Guimarães (nomeadamente no Museu Sociedade Martins Sarmento) e nalgumas galerias da cidade do Porto.

PAI E FILHO EXPÕEM EM SANTO TIRSO

Entretanto, a 25 de Novembro é inaugurada no mesmo espaço uma exposição de pintura e desenho da autoria dos artistas tirsenses Augusto Cunha e Ricardo Cunha. A mostra – constituída pelas pinturas do pai Augusto e pelos desenhos e esculturas do filho Ricardo – conta com o apoio da autarquia tirsense, ficando patente no átrio da Câmara Municipal até 5 de Dezembro.

Embora seja um autodidacta, Augusto Cunha já é sobejamente conhecido no meio das artes tirsenses, tendo participado em várias exposições colectivas e particulares, no país (nomeadamente nos casinos da Póvoa de Varzim e de Espinho e em Guimarães) e no estrangeiro (Alemanha, França e Espanha). Augusto assume-se como um autodidacta de estilo romântico que gosta de transmitir para a tela tudo o que vê. Diz conhecer como ninguém a Natureza e, por isso, só pinta aquilo que lhe dá prazer.

Ricardo é filho de Augusto Cunha e nasceu em 1982. Frequenta actualmente a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e vai expor pela segunda vez no átrio da Câmara Municipal. Nesta mostra os seus trabalhos resumem-se a vários desenhos e uma escultura. ■■■

Polémica em torno da Pedreira do Lagedo da freguesia de Monte Córdova

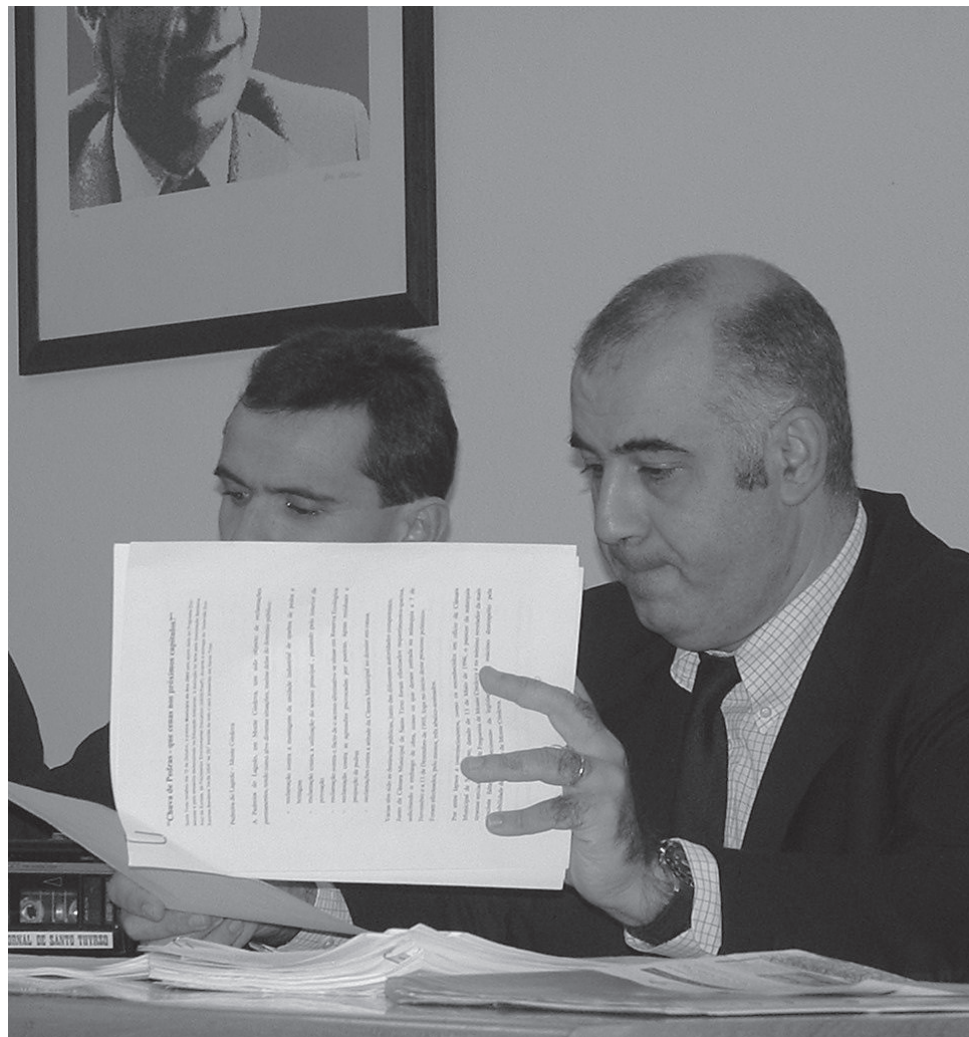
PSD FALA DE HISTÓRIAS MAL CONTADAS NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DA PEDREIRA

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"O PSD não tem rigorosamente nada contra a empresa, no entanto, há normas a cumprir". João Abreu, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso reage, desta forma, à polémica sobre a instalação, na freguesia de Monte Córdova, da unidade industrial de quebra de pedra e britagem. A Pedreira do Lagedo, como é conhecida, terá sido licenciada pela autarquia de Santo Tirso em Março de 1995, mas os contornos do processo não são claros para os sociais-democratas que falam em "falta de pareceres", "histórias mal contadas", e de "desrespeito pela sensibilidade dos cidadãos de Monte Córdova". De referir que já 1995 já a Pedreira do Lagedo tinha motivado três abaixo-assinados. E desde essa altura que não falta reclamações por parte da população, nomeadamente, devido às agressões provocadas por poeiras, águas residuais e projecção de pedras.

O licenciamento, alega a concelhia, é, de facto, da competência das câmaras municipais, contudo, nenhuma licença pode ser emitida sem o prévio parecer favorável da Comissão de Coordenação Regional (CCR). Ou seja, para além de obrigatório, o parecer da CCR é vinculativo. No caso da Pedreira do Lagedo o licenciamento emitido pela autarquia de Santo Tirso foi feito "sem que a Comissão de Coordenação da Região Norte emitisse o parecer definitivo". É pelo menos isto o que dá conta o Ministério do Ambiente em 1999, quando questionado por um deputado sobre o assunto. Por sua vez, o PSD de Santo Tirso, nota ainda que "nessa data, quatro anos após o licenciamento, a Direcção Regional do Ambiente do Norte não tinha 'conhecimento, dos elementos técnicos que deveriam constar do Plano de Trabalhos e Plano de Recuperação Paisagística, porque os mesmo não lhes forma submetidos para parecer. Direcção regional esta que já em Outubro de 1998 referia que a localização da pedreira também não havia sido 'objecto de qualquer parecer prévio, conforme procedimento habitual no licenciamento de pedreiras'.

Porém, a "telenovela", como lhe chama o PSD, não se fica por aqui, pois, segundo comunicado da Direcção Regional do Norte do Ministério da Economia, a que os sociais-democratas tiveram acesso, o licenciamento emitido pela Câmara de Santo Tirso sustenta-se "num parecer favorável da Junta de Freguesia de Monte Córdova". Em 1995 a referida junta emitiu, de facto, uma parecer onde reconhece que a criação de postos de trabalho é de "vital importância para a economia da freguesia", mas, no entanto, "considera



João Abreu, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD

que a implantação de uma britadeira no pretendido lugar irá provocar descontentamento da população e alterar o meio vegetal e ecológico, tanto que, nas condicionantes do Plano Director Municipal, esta zona é considerada de salvaguarda estrita, ou reserva ecológica". Perante isto, a Concelhia do PSD questiona-se, afinal de contas, "a que parecer se refere a Câmara Municipal", alertando ainda para o facto de o mesmo ter sido solicitado à Junta de Monte Córdova em Julho de 1995, quando o licenciamento foi feito 15 de Março do mesmo ano.

Em 1995 já a Pedreira do Lagedo tinha motivado três abaixo-assinados. E desde essa altura que não falta reclamações por parte da população, nomeadamente, devido às agressões provocadas por poeiras, águas residuais e projecção de pedras.

AS EXPLICAÇÕES DA AUTARQUIA

Entretanto, a Câmara Municipal de Santo Tirso, em comunicado remetido aos órgãos de informação, faz saber que "a primeira autorização para a pedreira foi dada pela Junta de Freguesia (de maioria CDS) e pela Câmara Municipal (de maioria PSD/CDS)", em 1980. Nessa altura, o parecer da Junta de Freguesia dava conta que o projecto em causa "era de grande interesse para a freguesia".

No mesmo documento, a autarquia alega, no entanto, que "a britadeira" foi licenciada "pela única entidade que tinha poderes para o acto, a então Delegação Regional de Indústria e Energia do Norte hoje denominada Delegação Regional de Economia do Norte. Tal foi comunicado à Câmara Municipal de Santo Tirso por ofício de 8 de Novembro de 1995 com base no Despacho do Director da Delegação Regional de 6 de Novembro de 1995 que autorizou a referida unidade industrial".

Argumentos que, para já, não convenceram a concelhia do PSD que, em comunicado emitido esta semana, acusa a Câmara Municipal de confundir "alhos com bugalhos": "o PSD fala do licenciamento da pedreira. A Câmara de Santo Tirso responde com o licenciamento da britadeira. A Câmara diz que a única entidade licenciadora da britadeira era a ex-Direcção Regional de Indústria e Energia do Norte. Mas a Câmara não diz que a entidade licenciadora da pedreira foi ela própria".

Ainda de acordo com a concelhia social-democrata, a "Câmara não diz o que as populações devem saber", questionando ainda a autarquia se é verdade ou mentira que o então "Secretário de Estado do Ambiente, do PS, em 16 de Setembro de 1999, tenha confirmado que a pedreira foi licenciada pela Câmara Municipal?" ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Indáqua intensifica trabalho de angariação de clientes



Levi Ramalho, presidente do Conselho de Administração da Indáqua, ladeado por Castro Fernandes, presidente da autarquia de Santo Tirso (à esq.) e Manuel Melo, da Poin Center

PROJECTO PILOTO PARA ANGARIAÇÃO DE CLIENTES APRESENTADO PELA INDÁQUA, CINCO ANOS APÓS TER INICIADO A EXPLORAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Já lá vão cinco anos. Foi a dois de Novembro de 1999 que a Indáqua Santo Tirso/Trofa deu início à exploração do sistema de abastecimento de água (em baixa) no município de Santo Tirso, na sequência do contrato de concessão, assinado em Dezembro do ano anterior. Cinco anos depois, a empresa vê-se abraços com a falta de adesão do público ao sistema. Levi Ramalho, presidente do Conselho de Administração da Indáqua diz tratar-se de um "problema nacional" mas em conferência de imprensa realizada no passado dia dois de Novembro, destacou os casos de Vila das Aves e Roriz: duas freguesias onde a concessionária investiu mais de dois milhões de euros com a construção da rede de abastecimento de água, mas onde as taxas de adesão ao sistema não ultrapassam os 24 por cento em Vila das Aves e os 35 por cento em Roriz. As populações começam por "exigir

a infra-estrutura", mas depois de criada, "não aderem". Foi mais ou menos nestes termos que Manuel Melo equacionou o problema, ou, como lhe chamou, o "grande paradoxo do consumidor". E para o vencer, "há que o perceber muito bem". Manuel Melo é Director-geral da Poin Center, ou seja, empresa de marketing à qual a Indáqua de Santo Tirso recorreu no sentido de ser delineada uma estratégia de aproximação aos potenciais consumidores para, precisamente, vencer-se o tal paradoxo de que fala.

O designado "projecto-piloto para angariação de clientes" que será aplicado nas freguesias das Aves e Roriz e também em duas freguesias do município da Trofa, foi apresentado na passada semana na referida conferência de imprensa, para à qual foram também convidados os presidente de Junta das referidas Freguesias. O projecto passa pela criação do maior número possível de canais de comunicação de forma a providenciar-se o atendimento, a resposta e/ou oferta certa aos clientes, com a consciência de que este está cada vez mais exigente, que reclama um cada vez maior número de serviços, mas ao menor custo possível. O modelo pensado para a Indáqua passa, no essencial, pela criação de um conjunto de centros de atendimento, que funcionem isoladamente em termos operacionais, ainda que estejam interligados. Passa por isso a existir um Centro de

Operação a partir do qual funcionam depois um centro de contacto, um centro de correio (para recepção e expedir documentação escrita), um centro de inquérito (para realização de inquéritos a todos os potenciais utentes), um centro de base de dados, um centro de vendas, de Relações Públicas (responsável, por exemplo, por acções de sensibilização) e um centro financeiro.

"Temos de perceber o consumidor e retirar-lhes as barreiras que se lhe colocam à adesão", refere Manuel Melo. Através dos inquéritos, por exemplo, sabe-se já que as pessoas associam a água a algo de gratuito e, por outro lado, continuam a confiar nas análises feitas uma vez por ano.

Talvez por estes e outros motivos a "recepção das pessoas tem sido dura", diz Castro Fernandes, referindo-se à dificuldade em fazer com que a população adira ao sistema público de distribuição de água. Mas segundo o autarca é preciso dizer às pessoas que "há água em quantidade e qualidade", o mesmo não acontecendo nos poços em que muitos resistem em confiar. "Nos poços de água em Vila das Aves há nitratos", exemplificou o presidente da Câmara de Stº Tirso, que, por outro lado, referiu que a "água da rede pública é muitíssimo controlada", afirmando tratar-se de um "erro" os "gastos excessivos em tratamentos individualizados de água quando existe rede de distribuição à porta". |||||

Reconhecido o interesse público de obras a executar pela Águas do Ave

ÁGUAS DO AVE, S.A. VAI EXECUTAR PROJECTO DE NOVE FRENTES DE DRENAGEM EM TERRENOS INTEGRADOS NA RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL

No âmbito do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave, a Águas do Ave, S.A. viu ser-lhe reconhecido o interesse público na construção de nove frentes de drenagem, obra a realizar nos municípios de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Guimarães, Vizela, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa.

De acordo com um despacho emitido pelo Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, datado de 8 de Outubro de 2004, é reconhecido à Águas do Ave o interesse público da construção de uma rede de 247.501 metros de interceptores de águas residuais domésticas e industriais. 30,23 por cento destes interceptores estão implantados em áreas classificadas como Reserva Ecológica Nacional (REN), permitindo a sua utilização sob condições e medidas de minimização enunciadas pelas Águas do Ave e propostas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR).

Com esta decisão é alterada a si-

tuação actual permitindo, de uma maneira geral, que a população dos concelhos abrangidos pelo projecto do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave passem a dispor de um sistema de saneamento mais adequado e eficiente, atendendo a que a execução deste projecto provocará pontualmente (apenas durante a execução da obra) alguns impactes sobre os sistemas que integra, os quais serão, seguidamente ultrapassados sendo as funções repostas numa fase subsequente e beneficiando ao mesmo tempo as funções que os sistemas da REN visam proteger.

A acompanhar o reconhecimento foi emitida uma autorização da Comissão Regional da Reserva Agrícola para a passagem subterrânea dos interceptores à profundidade média de 2,4 metros com a extensão de 146.557 metros, bem como um parecer favorável do Instituto de Estradas de Portugal sobre as intervenções previstas na zona da rede rodoviária estipulando que se limitem ao mínimo indispensável. Outros pareceres favoráveis foram emitidos pela Rede Ferroviária Nacional, pelo Instituto Português do Património Arquitectónico, e pela Comissão de Coordenação da Região Norte - CCDR. Por último, referência para o parecer favorável da Direcção Geral da Economia e Energia no que concerne à afectação das áreas de protecção das concessões de águas termais de Vizela e Taipas. |||||

Trabalhos de Germano d'Oliveira Nunes na Biblioteca Municipal

EXPOSIÇÃO PATENTE ATÉ DIA 13 DE NOVEMBRO

Até ao próximo sábado, 13 de Novembro, encontra-se patente na Biblioteca Municipal de Santo Tirso uma exposição de pintura e de obras em 3D de Germano d'Oliveira Nunes. Trata-se de uma iniciativa do CAE - Artes Centro de apoio Educa-

tivo que conta com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Pintor, poeta e recitador, Germano d'Oliveira Nunes nasceu em 1968. Do seu percurso, destaca-se - para além das exposições já levadas a cabo, nomeadamente na Galeria Alvarez, em Abril deste ano - a publicação do livro "Aiphos... um ribeiro, uma cruz", e a sua participação em vários recitais de poesia. |||||

Assine e divulgue!

entremARGENS

Serviços de limpeza
Vale do Ave

□□
□□□□ □□□□ □□□□

LIMPEZAS DIÁRIAS E PERIÓDICAS A:
fábricas, escritórios, bancos,
garagens, residências,
condomínios, instituições
públicas, lavagem
de estofos, alcatifas,
carpetes, tratamos
da sua roupa

contacte-nos 93 878 47 65

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Iº Encontro de Coros na freguesia de Roriz

O Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz, CASATIR, promoveu, na noite de sábado, dia 23 de Outubro, o I Encontro de Coros.

A iniciativa realizou-se no Salão Paroquial de S. Pedro de Roriz e foi assistida por um vasto público que ficou satisfeito com a actuação do Grupo Coral Gaudia Vitae, de Mira de Aire, e do Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de S. Tirso (na foto). Estes grupos interpretaram 17 peças representando vários géneros musicais que passaram pela música

erudita, espirituais negros e ainda pela música popular de vários países.

Segundo a opinião do público, foi um admirável espectáculo pela excelente interpretação dos coralistas que fizeram com que este I Encontro musical se tornasse inesquecível pelos imensos elogios, aplausos e graciosos comentários.

A música educa e modela a sensibilidade e, Roriz, merece concertos assim, por isso, a direcção do CASATIR pretende continuar a promover outros encontros do género na freguesia. ■■■■



O pároco de Bairro com Dom Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, na residência Paroquial da freguesia

“O grande desafio para as paróquias é, de facto, a evangelização”

MISSA DA NOSSA SENHORA DO SAMEIRO, COMPOSTA POR MANUEL FARIA, APRESENTADA EM CELEBRAÇÃO LITÚRGICA PRESIDIDA PELO ARCEBISPO DE BRAGA

■■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Orquestra de Câmara da Fundação Castro Alves e o Coro Dom Pedro de Cristo de Coimbra apresentaram no último Domingo (7 de Novembro) a Missa da Nossa Senhora do Sameiro, composta pelo cónego Manuel Faria. A celebração litúrgica foi presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, Dom Jorge Ortiga, na Igreja Matriz de Bairro, tendo os responsáveis da paróquia local aproveitado a presença do arcebispo para procederem a uma visita à residência e centro paroquiais. Nessa visita, acompanharam também o pároco da freguesia, representantes da Câmara Municipal de Famalicão, e da Fábrica da Igreja.

Concluída em meados deste ano, a Residência Paroquial está praticamente equipada para acolher o pároco da freguesia. Por sua vez, o Centro Paroquial ainda não tem data marcada de inauguração, mas as suas valências já vão sendo aproveitadas pelos grupos da paróquia. De resto, e tal como deu conta o teólogo Alexandre

Sá, este ano o início das aulas da catequese aconteceu ligeiramente mais tarde para que pudessem decorrer já nas várias salas que constituem o referido centro.

De referir que, para além das referidas salas de catequese e de reuniões, o Centro Paroquial de Bairro será ainda dotado, entre outros espaços, de um auditório com capacidade para 300 lugares, o que, de resto, levou o Arcebispo de Braga a afirmar que “não é por falta de condições que aqui não se evangeliza”, sublinhando, porém que “o mais difícil não é construir é movimentar”.

Em declarações ao **entremargens**, Dom Jorge Ortiga afirmou que ac-

tualmente “o grande desafio para a Igreja e para as paróquias é, de facto, a evangelização”. E se houve tempos “em que se evangelizava em grandes multidões, hoje esse trabalho tem de ser feito em pequenos grupos”. Bairro terá as infra-estruturas acreditando o arcebispo que também terá a capacidade de as dinamizar. “É sempre um risco ter as estruturas e não as aproveitar, mas tenho a certeza absoluta que esta comunidade paroquial será capaz de encontrar catequistas em número suficiente, e de motivar os jovens, para que a dinamização destes espaços seja uma realidade”.

A DÚVIDA

Na freguesia de Bairro há no entanto uma dúvida que permanece: continuará o P.e Mendes de Carvalho a servir aquela comunidade? Dom Jorge Ortiga não diz que sim nem que não, apenas afirma que “de maneira alguma” pode neste momento “responder explicitamente” a essa questão. Seja como for, parece certo que, por sua vontade, Mendes de Carvalho continuará naquela paróquia. Confrontado com o assunto pelo **entremargens**, o Arcebispo Primaz de Braga afirmou que “o P.e Mendes tem condições para continuar”, acrescentando que “o trabalho que realizou manifesta que poderá continuar a dinamizar esta paróquia”. E neste momento, conclui, “é esta a minha vontade e creio que também coincide com a dele”. ■■■■

Centro Discount abriu em Famalicão

Amplas avenidas temáticas organizadas por sectores de consumo, mega-lojas, grandes e médias superfícies especializadas, 4 mil lugares de estacionamento, um comboio paisagístico para circulação no complexo comercial de 112 mil m² e duas grandes superfícies com sector alimentar e bazar abertas ao domingo à tarde, representam algumas das apostas deste conceito inovador de “Centro Discount” no nosso país.

O novo “Centro Discount” do Grupo Espírito Santo, na Nacional 14, entre a Trofa e Vila Nova de Famalicão, abriu as portas ao público no passado dia 6 de Novembro. Nesta primeira fase, o Lago Discount - um dos maiores parques comerciais do país - inicia a sua actividade com cerca de 20 lojas em diversos sectores de consumo: moda (homem, senhora e criança), mobiliário e decoração casa, brinquedos e hipermercado, algumas delas a abrir em exclusivo neste empreendimento. Com um total de 112 mil m² de área bruta locável, este novo empreen-

dimento dispõe de cerca de 65 mil m² totalmente vocacionados para o comércio. Nesta primeira fase, o complexo arranca com cerca de 39 mil m² da sua área comercial total já arrendada, estando prevista para 19 de Março de 2005 a inauguração oficial, já com as restantes áreas em pleno funcionamento.

OFERTA VARIADA

Com uma previsão estimada de cerca de 2 milhões de visitantes por ano, este empreendimento comercial reúne num só espaço várias lojas de fábrica de moda da região norte do país. O visitante encontra ali uma oferta muito diversificada de vestuário e calçado, com uma óptima relação qualidade/preço.

Para facilitar a mobilidade dentro do parque comercial estará disponível, a partir de 4 de Dezembro, um comboio paisagístico, que tornará as deslocações dos quatro mil lugares de estacionamento disponíveis, 1364 dos quais são cobertos e situados junto às lojas. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.RGseguros.net

rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

No meio de descontos, campanhas, vantagens e condições de pagamentos, não se iluda! Não compre os seus óculos sem nos pedir orçamento. Se houver quem faça mais barato, nós a esses preços ainda fazemos mais barato, 10% de desconto. A vida não está fácil, por isso veja bem e mais barato. Consultas por médico dos olhos aos sábados, testes grátis todos os dias.

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado), VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

Esperamos a sua visita

A Europa nos “Encontros de Outono” em Famalicão

INICIATIVA TERÁ LUGAR
NOS DIAS 19 E 20 DE
NOVEMBRO NA CASA DAS
ARTES E FAMALICÃO

A “Europa: Globalização e Multiculturalismo” é o tema eleito para a realização de mais uma edição dos Encontros de Outono’ 2004, uma iniciativa que o pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do Museu Bernardino Machado, promove nos próximos dias 19 e 20 de Novembro, na Casa das Artes. De acordo com o autarca de Famalicão, Armindo Costa, “durante dois dias, dezena e meia de reputados especialistas apresentarão as múltiplas e diversificadas questões que a integração europeia coloca a todos nós, portugueses, famalicenses e cidadãos europeus. Desde a ideia de Europa, na história e na visão dos intelectuais, até às questões mais prosaicas e prementes do nosso quotidiano”.

A iniciativa conta com a presença de um painel tão diversificado quanto conceituado de conferencistas, onde se destacam nomes como, entre outros, Acílio Rocha, professor catedrático da Universidade do Minho, Adriano Moreira, presidente do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior, Margarida Alçada, representante da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Arlindo Cunha, ex-deputado europeu que presidiu à comissão da Po-lítica

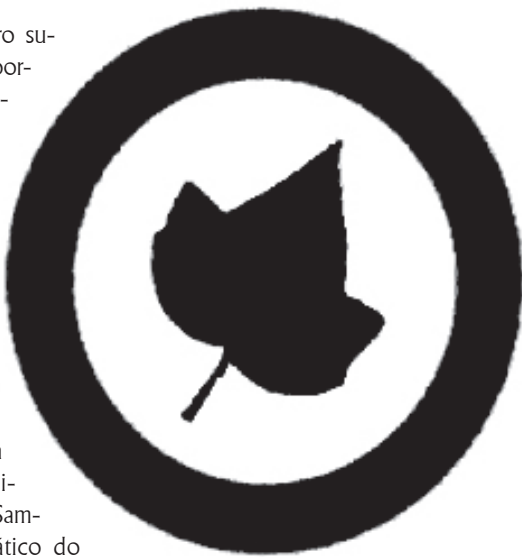
Agrícola Comum e quadro superior da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Francisco Ferreira, presidente da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, Jorge Leite, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, João Ferreira do Amaral, ex-assessor para a área económica do Presidente da República, Jorge Sam-paio, e professor catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão, e Jorge Miranda, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, por muitos considerado como o “pai” da Constituição da República Portuguesa.

Neste encontro, garante Armindo Costa, “serão passados em revista temas como as atitudes e o posicionamento de Portugal perante a opção europeia no pós-25 de Abril, a Constituição Europeia à espera de referendo, a Política Agrícola Comum, os modelos económicos de hoje e do futuro, a europeização das relações de trabalho, o ambiente e o património, os têxteis e os vinhos”.

Norberto Cunha, director científico da iniciativa e coordenador científico do Museu Bernardino Machado, salienta que a programação foi pensada para “um público heterogéneo”. E explica: “Para um público mais especia-

lizado por um lado, nomeadamente para a classe política, professores e intelectuais, que têm acompanhado mais de perto o processo europeu. Por outro lado, para o público em geral, nomeadamente os sectores económicos e sociais mais directamente afectados pelo processo da integração europeia, como o têxtil, agricultura e, dentro desta, a vinicultura, domínios com forte implantação na região do Vale do Ave”.

Os Encontros de Outono estão abertos à participação de todos e são de entrada livre. Têm lugar no auditório da Casa das Artes de Famalicão, nos dias 19 e 20 de Novembro, sendo que no primeiro dia têm início marcado para as 9 da manhã terminando por volta das 19 horas, e no dia 20, apenas decorrerão no período da manhã. ■■■■



Instituições sociais recebem apoio da autarquia de Famalicão

BEM-ME-QUER, DE DELÃES,
CONTEMPLADA COM
SUBSÍDIO DE 14 MIL EUROS

No âmbito da sua política de desenvolvimento social, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou, na sua última reunião, a atribuição de uma verba global de 19 mil euros a duas instituições de solidariedade social do concelho.

Uma foi A associação “Bem-Me-Quer”, de Delães, foi uma das instituições beneficiadas através da

atribuição de um subsídio no valor de 14 mil euros, destinado à execução do projecto para a construção do novo centro infantil da freguesia. A “Bem-Me-Quer” é uma instituição de solidariedade social com sede em Delães e tem como objectivos a criação, promoção e administração de serviços sociais à comunidade. Neste momento, a associação pretende construir as valências de Actividades de Tempos Livres e Jardim-de-infância, consideradas fundamentais para a comunidade, uma vez que vêm colmatar uma importante lacuna de

nível social e assistencial na freguesia. A outra instituição beneficiada foi a Fábrica da Igreja da Paróquia de Lousado que receberá cinco mil euros para comparticipação nas obras de restauro da Capela do Sagrado Coração de Maria, existente no lugar de Montezelo.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, “a autarquia está atenta às problemáticas sociais de Famalicão e procura, sempre que possível, apoiar as instituições do concelho através de subsídios e outros apoios”. ■■■■



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Surdez???

**PEÇA JÁ
O SEU APARELHO AUDITIVO***
20
APARELHOS AUDITIVOS*
PARA OFERECER!
Grátis
**Acabe com
a SURDEZ!**

Ligue hoje mesmo 808 231 231
Garanta a sua oferta totalmente gratuita

sem qualquer compromisso.

Se tem mais
de 50 anos,
solicite hoje
mesmo uma das
20 amostras
funcionais
deste aparelho
auditivo.



**Esta Fantástica Oferta
é para Si!**

Em Portugal, uma em cada cinco pessoas com mais de 50 anos tem algumas dificuldades com a sua audição. A audição, tal como a visão, deteriora-se com o passar dos anos e com algumas agressões de ruídos a que a vamos sujeitando. Tal como os óculos ajudam a melhorar a visão, os aparelhos auditivos ajudam a recuperar o nível ideal de audição, melhorando a nossa Qualidade de Vida.

Caso queira, poderá beneficiar ainda de uma consulta auditiva gratuita no conforto do seu lar ou num dos consultórios ACÚSTICA MÉDICA.

O seu exame auditivo, também gratuito, vai permitir-lhe conhecer em pormenor a saúde dos seus ouvidos.

Responda hoje mesmo enviando o cupão

ou ligue já **808 231 231**
CHAMADA LOCAL

Por favor mencione este código **REGFA2004**

Recorte o cupão pelo tracejado, coloque num envelope e envie ao cuidado de:

Não Precisa de Selo!

ACÚSTICA MÉDICA
Remessa Livre 25004
EC Terreiro do Paço
1144-960 Lisboa

**LISBOA • PORTO • ALMADA • AVEIRO • BRAGA • CASCAIS • COIMBRA
ÉVORA • FARO • FUNCHAL GAIA • LEIRIA • ODIVELAS • VISEU**

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO* GRÁTIS!

Nome: _____
ESCREVA EM MAIÚSCULAS

Morada: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____ - _____

Telefone: _____

Telemóvel: _____

Data de Nascimento: ____ - ____ - ____

☒ **SIM, desejo ser contactado(a) e receber o meu aparelho auditivo* gratuito, sem compromisso.**

Os dados recolhidos são processados e destinam-se a dar-lhe as informações solicitadas, apoio administrativo e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo e é garantido o direito ao seu acesso e rectificação, dirigindo-se à Hidden Hearing - Rua Conde Ámos, 5 - 2º Piso - 1700 LISBOA

REGFA2004



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

**As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00**

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães promove festa de S. Martinho

INICIATIVA MARCADA PARA AS DUAS DA TARDE DO PRÓXIMO SÁBADO

No próximo sábado, 13 de Novembro, irá decorrer em Delães, mais precisamente em frente aos Correios desta freguesia, uma festa de S. Martinho organizada pelo Rancho Folclórico

Divino Salvador de Delães.

A festa tem início pelas 14 horas com a abertura de uma tómbola e de uma tasquinha com bons vinhos, petiscos, bolo com sardinhas e pão cozido no forno a lenha. Pelas 14h30 os ranchos desfilam do cemitério local até ao palco, e meia hora depois tem início a primeira parte da actuação com o Rancho Folclórico Divino Salva-

dor de Delães e o Grupo Folclórico S. Martinho de Sande, de Guimarães.

A oferta de castanhas assadas ocorrerá pelas 16h30 seguindo-se depois a segunda parte da actuação.

Esta iniciativa conta com os apoios da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, da Junta de Freguesia de Delães, Inatel de Braga e diversos patrocinados locais. ||||

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



D E S P O R T O

LIGA DE HONRA: 9ª JORNADA ESPINHO 1 - CD AVES 0

Acordar tarde e não marcar...

III TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

ESPINHO 1 - CD AVES 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Elmano Santos, da Madeira.**Espinho:** Tó Ferreira, Álvaro, Correia, Rolão, Rochinha, Nelson, Marco Cláudio, Osório, Mário Carlos (Jójo, 66'), Carlos Manuel (Joel, 83') e João Paiva (Zacarias, 75'). **Treinador:** Francisco Barão.**CD Aves:** Rui Faria, Neves, Sérgio Nunes (Mércio, 60'), Sérgio Carvalho, Pedro Geraldo, Néné, Miguel Soares, Hugo Morais (Vitor Manuel, 54'), Miguel (Chevela, 54'), Rui Miguel e Pedras.**Treinador:** Manuel Correia.**Marcadore:** Mário Carlos (13').**Cartão amarelo:** Mário Carlos (13'), Carlos Manuel (25'), Rolão (41'), Miguel (41'), Hugo Morais (45'), Miguel Soares (52').**Vermelho directo:** Magano (90').

Após o triunfo caseiro diante do Gondomar, por uma bola a zero, em jogo referente à oitava jornada da Liga de Honra, o Aves voltou a demonstrar sérias dificuldades na condução dos desafios fora de casa. Agora, em Espinho, a derrota pela margem mínima castigou o pouco atrevimento dos avenses, que por terem acordado demasiado tarde só a partir da última meia hora se conseguiram aproximar da baliza adversária.

A turma da casa esteve exímia a defender e numa das raras ocasiões de perigo fixou o resultado, através do golo solitário de Mário Carlos, aos 13 minutos, aproveitando da melhor o livre directo apontado por Marco Cláudio.

Mas, não se pense que se tratou



de um jogo mais ou menos emocionante, até porque o trabalho do árbitro madeirense Elmano Santos

deixou muito a desejar. Como quis segurar, desde cedo, o jogo, não se cansou de apitar, sucedendo-se, por

isso, várias interrupções, que quebraram o ritmo da partida e não contribuíram em nada para o espectáculo. IIII

RESULTADOS

Alverca 1	Santa Clara 0
Varzim 0	Olhanense 1
Maia 2	Portimonense 1
Espinho 1	CD Aves 0
Chaves 0	Feirense 1
Felgueiras 1	P. Ferreira 2
Leixões 2	E. Amadora 1
Gondomar 0	Ovarense 2
Marco 0	Naval 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1. Maia	9	22
2. E. Amadora	9	19
3. Ovarense	9	17
4. P. Ferreira	9	17
5. Naval	9	17
6. Marco	9	16
7. Olhanense	9	16
8. CD Aves	9	15
9. Leixões	9	14
10. Varzim	9	11
11. Alverca	9	10
12. Portimonense	9	10
13. Feirense	9	10
14. Espinho	9	8
15. S. Clara	9	7
16. Gondomar	9	7
17. Chaves	9	7
18. Felgueiras	9	6

PRÓXIMA JORNADA

Portimonense	Varzim
E. Amadora	Maia
Naval	Leixões
CD Aves	Alverca
Feirense	Marco
P. Ferreira	Chaves
Santa Clara	Felgueiras
Ovarense	Espinho
Olhanense	Gondomar



CASA DOS RECLAMOS
V I N I L
P u b l i c i d a d e

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoração de viaturas

fotografia digital em grande formato

mupis

decoração de montras

toldes

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352



VLM VILAMODA
comércio de vestuário, lda

Loja nas Confeções Pacheco

VISITE-NOS

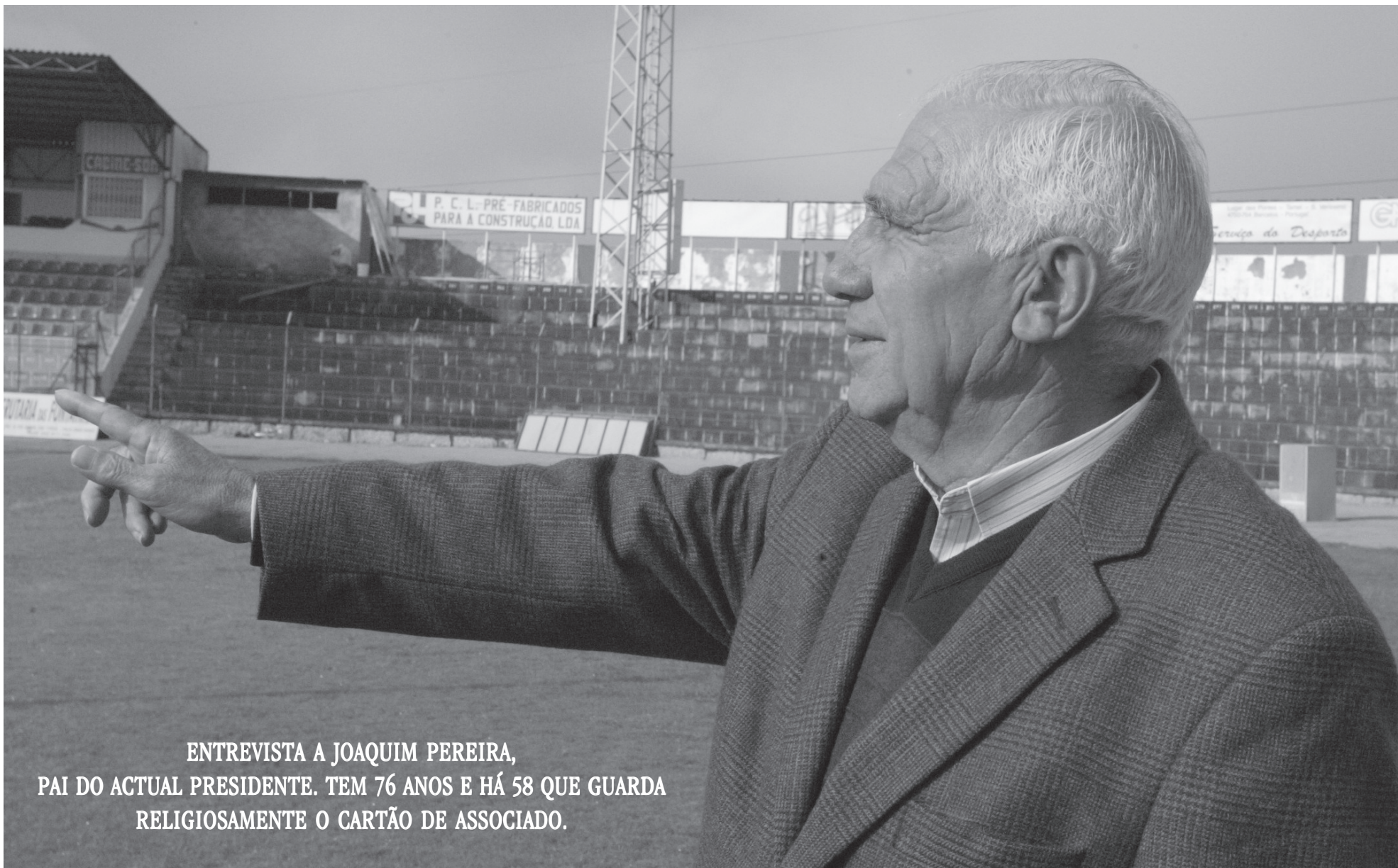
Rua da Indústria, 108 | Apartado 528
4796-908 Vila das Aves

Geral: 252 820 257 | 252 820 258

Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



ENTREVISTA A JOAQUIM PEREIRA,
PAI DO ACTUAL PRESIDENTE. TEM 76 ANOS E HÁ 58 QUE GUARDA
RELIGIOSAMENTE O CARTÃO DE ASSOCIADO.

Pai do presidente queria mais sócios no Desportivo das Aves

III ENTREVISTA: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Prestes a assinalar-se o 74º aniversário do Aves é normal um breve olhar sobre o passado, de forma a estabelecer comparações com os tempos modernos. E nada melhor do que dar a palavra a um dos antigos sócios do clube. Joaquim Pereira, pai do actual presidente, tem 76 anos e há 58 guarda religiosamente o cartão de associado. Em outros tempos, “acompanhava a equipa para todo o lado e ficava magoado com os roubos da arbitragem”. Hoje em dia até já vê o clube ser “mais respeitado” e em casa não falha um jogo. As emoções nunca são exteriorizadas, até porque não gosta de “maltratar os jogadores”. Do passado não esquece os dois anos passados na SuperLiga, sempre com o professor Neca no comando técnico, daí o “grande carinho” pelo treinador. Tecendo elogios à liderança do filho, fica sempre “em sobressalto se as coisas não correm tão bem”, mas, agora, com “a equipa no bom caminho” só falta mesmo cativar os mais novos de que o Aves precisa de mais associados, “no mínimo 2500”.

No próximo dia 12 o Aves comemora 74 anos. Desde então para cá acha que o clube evoluiu de forma positiva?

Acho que sim, fomos sempre subindo

de divisão, desde os regionais até à actual Liga de Honra, sem esquecer os dois anos passados na I Divisão. Felizmente, tem havido pessoas com capacidade para gerir o clube, porque outras terras com mais possibilidades do que a nossa nunca tiveram nenhum clube no nosso patamar.

Sendo sócio do clube há já 58 anos, recorda algum momento mais especial?

Recordo, há já muitos anos atrás, um jogo, frente ao Oriental, em que o Aves estava por baixo da tabela e ganhámos por 4-3, foi o Capelinha que marcou o golo da vitória. O campo velho estava cheiinho. O povo, naquela altura, ia mais ao futebol e como o nosso campo era pequeno e estava cheio de gente dava gosto de ver.

Há algum treinador ou presidente que o tenha marcado?

Eu conheci muitos treinadores bons e outros que não foram protegidos pela sorte. Tivemos grandes treinadores como o Jacinto Mestre, o Fonseca, isto mais atrás. Mas de lá para cá tenho um treinador que me marcou muito, que foi o professor Neca, o primeiro a levar o Aves à I Divisão, mas como baixou de escalão na mesma época o povo não aceitou isso. Depois, tornou a levá-lo, tornou a baixar e saiu novamente do Aves. Mas o meu verdadeiro desgosto foi quan-

do ele foi para Santo Tirso e levou o Tirsense à I Divisão, infelizmente, também a equipa acabou por descer. Eu estava muito ligado a ele, porque quando o Aves acabava aqui o jogo o que mais queria era saber como ficava o clube onde ele estava. Foi um treinador que me marcou muito, sem esquecer muitos presidentes que por aqui passaram, sobretudo o Sr. Almeida.

É um sócio com presença assídua nos jogos?

Como os jogos fora de casa são muito longe não acompanho o Aves, mas em casa procuro assistir a todos. Vejo os jogos com calma, ou seja, sinto a tristeza ou alegria, mas não sou aquela pessoa de tratar mal os jogadores. Fico triste por o Aves perder, mas, agora, tenho mais dificuldades, porque está lá o meu filho. Quando o Aves não ganha e eu tenho receio que maltratem a equipa ou o meu filho já antes do jogo acabar estou na Tojela.

Como é que um pai vê um filho tornar-se presidente do Aves?

Eu não queria, porque assim estava mais tranquilo. Quando o meu filho assumiu o cargo fiquei muito preocupado porque me lembrava do que ia ouvir, mas por acaso tenho tido sorte com as pessoas, umas minhas amigas e outras conhecidas, e não tem havido esse tipo de problema. Por outro lado

tenho medo que o meu filho estrague a vida dele, porque eu sei que ele tem um coração muito grande. Mas até está a cumprir e o meu filho tem conseguido levar o barco.

Aqui a massa associativa é na sua maioria composta por reformados. Se calhar, os jovens poderiam também apoiar a colectividade mais representativa da vila?

Acho que a nossa terra devia ter, pelo menos, mais 2500 sócios. Há muita gente que diz que isto está mau e eu sei que se está a atravessar uma crise mas também acho que antigamente era muito pior e nós íamos com o clube a todo o lado. Alugavam-se camionetas, encontrava-se o povo das Aves, Roriz e Bairro. Uns até levavam um almeiro. Hoje em dia, se calhar por causa dos árbitros, as pessoas não vão tanto ao futebol. E se eu estivesse no lugar do meu filho colocava os bilhetes mais baratos para as senhoras. Durante a semana, o casal trabalha e se ao fim-de-semana o marido quer vir ao futebol e a mulher fica em casa, isso não está bem. As senhoras deviam ter um bilhete especial, também para os maridos virem.

Esta época houve uma grande aposta no plantel e equipa técnica. Será que o regresso à SuperLiga poderá acontecer já este ano?

Pode acontecer, porque as coisas es-

tão a correr bem e o treinador está-me a agradar. A equipa em si está a jogar bem, e ainda no domingo o central Bruno Fernandes fez um tremendo jogo. Poderemos não chegar lá porque somos pequenos, pois se tivéssemos mais poder éramos capazes de ir lá. A primeira jornada calhou mal e a partir daí temos feito uma carreira muito razoável.

Que sonho gostaria de ver cumprido no Aves?

Eu gostava que o Aves regressasse à I Divisão. Daí eu gostar muito do professor Neca, o único homem, em mais de 70 anos de história, que nos levou ao principal escalão. Acima de tudo, gostava que o Aves por lá se mantivesse e para isso devíamos também ter mais sócios, até porque estamos numa terra para aí com dez mil.

Tem-se falado na constituição de uma SAD. Seria este o caminho do futuro?

Não estou muito dentro do assunto, sei que o clube se transformaria numa espécie de indústria, e até se facilitar os investimentos e os apoios em geral, será uma boa ideia.

O futebol português está bem e recomenda-se ou precisava de algumas mudanças?

Eu já tive mais má ideia do futebol. Toda a vida houve problemas e nos meus 58 anos de sócio o Aves já não é tão roubado como em outras alturas. Na III Divisão não queira saber o que se passava. Se fosse preciso à última da hora um penálti para o adversário ganhar marcava-se e, assim, nós perdíamos os jogos. Em relação à arbitragem actual, não somos tão prejudicados e os outros já começam a ter um bocadinho de respeito. IIII

CAMADAS JOVENS DO AVES **RELATOS**IIIIII TEXTO: **FERNANDO FERNANDES****JUVENIS 2ª DIVISÃO**

CD AVES 4 – RAIMONDA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Carlos Gaspar.

CD Aves: Simão, Correia. Castro, Lopes, Gomes (Hugo Castro, 75'), Hugo, Rui Costa, Kubala (Moura, 36'), Pedrinho (Ratinho, 59'), Márcio. Treinador: Nuno Dias.

Marcadores: Rui Costa 40', Lopes 57', Moura 65', Pedrinho 77.

Esta equipa B de juvenis, mais parecem uns ases a jogar, tem um grupo de jovens muito promissores, e que em conjunto executam bom futebol, alegre fácil e vistoso, o resultado até peca por escasso dado as oportunidades criadas pela equipa, e não concretizadas.

Melhor avense: Lopes.

Boa arbitragem.

**INICIADOS 2ª DIVISÃO**

CD AVES 0 – TROFENSE 4

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: João Aguiar.

CD Aves: Zé Pedro (Ivo, 29'), Bruno (Ricardo, 29'), João, Zé (Luís, 39'), André (Tiago, 53'), Nuno, Jorge, Rui Miguel, Rui Zé (Ferreira, 29'), Lemos, Micael. Treinador: Raul Silva.

O Trofense apresentou-se com uma equipa muito forte atleticamente e com outra estrutura de jogo um bocado acima da nossa equipa, os nosso jovens tudo fizeram para travar o caudal ofensivo do adversário, mas bastava aqueles abrir os braços para neutralizar algum intento avense.

Melhor avense: Micael.

Boa arbitragem.

JUNIORES

CD AVES 4 - SPG CAMPO 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Vítor Costa.

CD Aves: Carlos, Torres, Ruben, Ricardo, Maia, Capela, Rui (Ricardo III, 38'), Vítor, Paulo (Tiago, 69'), Fernando, Rui Pedro (Hugo, 79'). Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Fernando 21', Capela 39', Paulo 52' e 67'.

Cartões amarelos: Paulo 49'.

Jogo bastante disputado, com as duas equipas a baterem-se pelo melhor resultado, os forasteiros que vinham

dum resultado moralizador, e os avenses dum resultado totalmente antagónico, mas mesmo assim, os locais foram mais fortes e realizaram um jogo agradável de seguir, e construíram um resultado que não deixa margem para dúvidas, e que estes juniores no seu terreno são bastante fortes.

Melhor avense: Fernando.

Boa arbitragem.

JUVENIS

CD AVES 3 – REBORDOSA 0

Jogo campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Rui Eiras.

CD Aves: Sócrates, Roberto, Tiago, Élio, Amaro, Cristóvão, João, Paulo (Eduardo, 55'), Rui, Zé, Miguel (Daniel, 70'). Treinador: Adelino Ribeiro.

Marcadores: Zé 17' e 80', Miguel 59'.

Cartão amarelo: Zé 27'.

Cartão vermelho: Élio 84'.

Os avenses continuam a sua perseguição aos lugares cimeiros, venceram mais um jogo, mas o adversário foi muito difícil de vergar, jogando de igual para igual, só na concretização, não atinavam com as redes locais.

O jogo em si foi bem disputado mas muito mal jogado pois os avenses que começaram a jogar muito bem deixaram-se enrolar pelo adversário, e passado 15' a 20', estavam na mesma toada isto é bola muito por alto muitas das vezes sem nexo, e muito confuso, não conhecemos esta equipa da maneira como jogou, ganhou o jogo e bem, mas futebolisticamente não convenceu.

Melhor avense: Zé.

Arbitragem regular.

INFANTIS 2ª DIVISÃO

CD AVES 7 - S.MARTINHO1

Jogo no campo Bernardino Gomes

Arbitro: Eduardo Nóbrega.

CD Aves: Marcelo, Rui Beja (Tiago, 41'), Moura, Marco (Arada, 22'), João (Moutinho 22m), Rafael, Guimarães, Daniel (Alexandre, 45'), Cristiano, Pires, Diogo (Nuno, 22'). Treinador: José Fernando.

S.Martinho: João Paulo (Flávio, 26'), Hugo, Tiago (Pedro, 26'), Fábio, Carlos (Rui, 45'), Freitas, Ivanuel (Miguel, 37'), Gil (Hélio, 26'), Nuno, Filipe, Hélder.

Marcadores: Pires 1,5' e 28', 39', Cristiano 13' e 36', Guimarães 19', Rafael 31'. Freitas 15', pelo S.Martinho

Num jogo entre vizinhos, os infantis mais jovens do Aves, infligiram uma goleada ao seu adversário, à priori este resultado não estava nas previsões de ninguém, mas o futebol é uma caixinha de surpresas, houve futebol e golos para gáudio do

espectador mais exigente, assim vale pena ver jogar, pensamos que ninguém deu o tempo por mal empregado.

Melhor avense: Pires.

Boa arbitragem.

**ESCOLAS A**

CD AVES 4 – TIRSENSE 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: David Rodrigues.

CD Aves: Paulo, Miranda, Pinto (Cracel, 22'), Pedro (Luís, 37'), Mario Rui, Nuno, Marques (Rafael, 33'), Cláudio, Marco, Bruno, Eduardo (Chico, 22'). Treinador: Duarte Franco.

Tirsense: Diogo, Torrinha, Fábio (Magalhães, 22'), Frederico, Rui, Paulo, Azevedo, Simão (Figueiras, 22'), Carvalho, Miranda (André, 35'), Almeida (Guedes, 22'). Treinador: Araponga.

Marcadores: Marco 16', 19', 24', Bruno 44'.

Neste jogo os avense venceram pela primeira vez na prova e logo à equipa da sede do concelho, e por quatro tentos sem resposta, a equipa local de jogo para jogo vão mostrando outro comportamento em campo e sempre para melhor.

Neste jogo foram mais expeditos à baliza adversária, e a trocar melhor a bola entre si.

Melhor avense: Marco.

Boa arbitragem.

ESCOLAS B

CD AVES 0 - PAREDES 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Nuno Castro.

CD Aves: Francisco (Rui, 47'), Zé, Pinheiro (André, 24'), Miguel, Luís Castro (Sampaio, 19'), Martins, João, Emanuel (Pacheco, 19'), Zé Carlos, Rui Silva (Filipe, 47'), Mário Rui. Treinador: João Paulo

A equipa mais jovem do clube ainda não desta que levou de vencida o seu adversário.

Num jogo com duas partes distintas, na primeira foram os avenses a dominar sem grandes resultados práticos, na parte complementar foi o Paredes que carregou e mais felizes conquistaram os três pontos em disputa.

Melhor avense: Zé Carlos.

Boa arbitragem.

Festa verde à mesa



José Nogueira, presidente da Casa do Sporting de Vila das Aves e Gonçalo Alves, campeão de futsal do sporting

No passado sábado, dia 30 de Outubro, o núcleo do Sporting na Vila das Aves assinalou o 10º aniversário, tendo reunido na sua sede, e mais tarde, num restaurante desta vila, largas dezenas de adeptos leoninos, alguns dos quais pertencentes à cla-que "Juve Leo", a mais representativa do clube. Na festa, onde também não faltou o presidente da Junta de Freguesia das Aves, Carlos Valente, entre outros representantes da Câmara Municipal de S. Tirso, foram ainda homenageados o defesa Beto e o jogador de futsal Gonçalo Alves, que ainda no ano passado foi campeão nacional desta modalidade. O Sporting fez-se representar pelo vice-presidente Menezes Rodrigues e para relembrar outros tempos foi convidado uma antiga glória leonina, o

jogador Hilário Conceição.

O presidente do núcleo da Vila das Aves, José Nogueira traçou um "balanço muito positivo da última década", sobretudo pelo facto da "sede estar aberta diariamente, proporcionando, assim, um contacto mais directo e pessoal entre todos os sócios e simpatizantes do Sporting". Depois de recentemente ter sido extinta a equipa de futebol sénior, a grande preocupação dos responsáveis passa pela "criação das escolinhas, começando a preparar desde os 5 ou 6 anos os mais pequenos para o futebol". O projecto ainda não arrancou, por falta de um espaço destinado aos treinos semanais, problema que a "breve trecho" José Nogueira espera resolver. IIIIII TEXTO E FOTO: **SUSANA CARDOSO**

Manuel Magalhães campeão nacional de estrada

O avense Manuel Magalhães (NA Joane) sagrou-se campeão nacional de estrada, competição que decorreu em simultâneo, com a (já!!) tradicional corrida Famalicão – Joane, na distancia de 15 quilómetros. Esta competição juntou quase todos os melhores corredores de estrada e corta-mato do atletismo português. Como por exemplo: Alberto Chaiça (2º classificado) que nos jogos olímpicos de Atenas foi 8º classificado na maratona, ou Manuel Silva (10º) igualmente olímpico em Atenas.

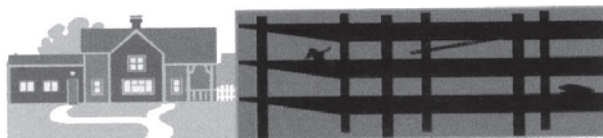
A vitória do atleta avense, é fruto de muitas horas de treino, muitos quilómetros na estrada nacional entre Guimarães e S. Tirso, no parque das Termas em Vizela e na pista de atletismo de Guimarães. Premeia também, uma carreira com mais de 20 anos, e prestes a completar o



primeiro ano como profissional.

Este atleta, é de longe o melhor atleta do concelho de Santo Tirso, no meio – fundo, e muito provavelmente, um dos melhores desportistas de todos os tempos. A época só agora começou, e Manuel Magalhães, continuará em destaque por essa Europa fora. IIIIII **ANTÓNIO SILVA**

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda



António Luís Ferreira & Filho, Lda.

construção civil e serralharia civil

Zona Industrial de Poldrões - Pavilhão 8 - 4795-006 Vila das Aves
Telf. 250 820 720 - Fax 252 820 721 Telm. 96 454 60 37

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUTSAL CD AVES 4 — ASES DE LEÇA 2

AUTOMOBILISMO NACIONAL DE RALIS

Na expectativa do primeiro lugar

IIIIII TEXTO: FERNANDO HERDEIRO
FOTO: FOTOGRAFIA AVIZ

O CD Aves esperava um jogo muito difícil, porque se tratava de defrontar o líder da tabela classificativa, e a equipa técnica do Aves, tinha conhecimento que é uma equipa disciplinada e tecnicamente boa, juntando a isso os anos de experiência que têm.

Por todo o valor que a equipa adversária contém, o CD Aves sabia que só tinha êxito se conseguisse pôr em prática toda a qualidade do seu plantel, jogando com astúcia, evitando a falha de passes e aproveitando todos os erros do adversário.

Felizmente foi o que aconteceu e logo aos 6' de jogo o Aves aproveitou um contra-ataque elaborado por Bertinho, fazendo um passe perfeito para Sérgio, que fez o primeiro golo. Passado poucos minutos numa jogada idêntica, Raul imitou Bertinho, fazendo um passe não menos mortífero, oferecendo ao irmão a oportunidade de elevar o marcador, este aproveitou e marcou o segundo para o Aves.

No segundo tempo, o Ases de Leça, que até ali não estava a conseguir dar a volta ao resultado, aproveitou um erro defensivo da equipa da casa e reduziu para 2-1.

No entanto, o Desportivo Aves continuava a dominar a partida, o jogo era de qualidade entre ambas as equipas e numa jogada bonita de triangulação entre os jogadores do Aves, Pereira, finalizou com êxito, elevando para três a um.

A partida estava nos minutos finais,



o Leça tinha que arriscar tudo, o treinador optou por tirar o guarda redes e meter um pivô, começou a atacar com cinco, que criou algumas dificuldades aos rapazes da casa. Mas, mais uma vez quem aproveitou foi o Aves, numa jogada confusa, Nuno, apodera-se da bola e com um passe subtil, isolou Leonel, que caminhou livre até à baliza do adversário, facturando o quarto golo para o CD Aves.

O Ases de Leça não desistiu e num remate fora de área, Aves consente o segundo golo ao Leça, terminando logo de seguida o jogo.

Foi um resultado plenamente justo,

assim como a conquista do primeiro lugar da tabela classificativa pelo C.D. Aves. A direcção da Modalidade de Futsal do C.D. Aves, neste momento, sente-se orgulhosa do empenho e da seriedade, com que os seus atletas e equipa técnica têm demonstrado.

Confessa também, que está contente com a quantidade de pessoas que se têm deslocado ao pavilhão para verem as várias equipas (D. Aves Masculino / D. Aves Feminino / Casa Benfca de Santo Tirso / Grupo Recreativo da Ponte) que praticam no pavilhão do D. Aves os seus jogos oficiais, aproveitando para lhes desejar sorte. IIIII

Armindo Araújo bi-campeão nacional de ralis

IIIIII TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO
FOTO: NUNO CASTRO

O segundo lugar alcançado no Rali de Lafões foi suficiente para Armindo Araújo renovar antecipadamente o título de campeão nacional de ralis. Este piloto, de ascendência avense, estreou-se no automobilismo em 2000 e com 27 anos sagrou-se campeão nacional de ralis absoluto pela segunda vez consecutiva.

O PERFIL DO CAMPEÃO

Armindo Araújo iniciou-se na prática de desportos motorizados, em 1995, com as motos. Até 1999 manteve-se fiel às duas rodas onde foi registando participações bem sucedidas nos enduros e nos troféus da KTM.

Só em 2000 experimentou os ralis. Em ano de estreia conseguiu ser campeão dos Iniciados. No ano de 2001 obteve a conquista da 1ª edição do Troféu Citroën Saxo de

Ralis. Em 2002 foi contratado como piloto oficial da equipa portuguesa da Citroën e projectou-se a nível nacional com a conquista do título da Formula 3.

Na quarta temporada da sua carreira no automobilismo (2003) conseguiu o título máximo no Campeonato Nacional de Ralis.

Em 2004 conseguiu o segundo título como Campeão Nacional de Ralis. O contributo da equipa Automóveis Citroën nos êxitos mais recentes, foram destacados pelo piloto em reconhecimento pelo "empenho de toda a equipa, do navegador e de todos os outros apoios ao longo da carreira".

À semelhança de outros pilotos, também Armindo Araújo, ambiciona um percurso internacional.

Nascido em 1 de Setembro de 1977, este piloto tem raízes familiares em Vila das Aves (n.d.r.: filho de Alfredo Araújo e neto de Ermelinda Araújo). IIIII



Armindo Araújo / Miguel Ramalho - Citroën Saxo Kt-Car - Campeão Nacional de Ralis 2004

ARMINDO ARAÚJO: PALMARÉS

1995 - Vice-campeão nacional de 50 cc. e 2º no troféu KTM- Motos
1996 - 3º na classe Júnior Consagrados 125 cc.- Motos
1999 - Campeão Troféu KTM 250 cc. / 2º na classe 2 tempos - Motos
2000 - Campeão Nacional de Promoção (Iniciados) - Ralis
2001 - Campeão do Troféu Citroën Saxo - Ralis
2002 - Campeão Nacional Formula 3 - Ralis
2003 - Campeão Nacional Absoluto e F3 - Ralis
2004 - Campeão Nacional Absoluto - Ralis

TAÇA NACIONAL C.P.K.

No passado dia 24 de Outubro organizou-se um campeonato no pavilhão municipal de Tadm (Braga) de cadetes e juniores incluindo diferentes pesos. A Associação Cultural e Recreativa de Lordelo teve presentes os seguintes atletas: no escalão de juniores, Rafael Fernandes que alcançou o 3º lugar em kumite individual (menos 80 kg); Luís Correia obteve o 2º lugar. Em kumite individual, mais de 80 kg, António Cunha obteve o 2º lugar. Em kumite individual, menos 70 kg, e ainda o atleta Carlos Fernandes. No escalão de cadetes estiveram presentes só atletas do escalão feminino: Simone Lopes, Rute Barros e Vânia Barros. Esta última conquistou o lugar mais alto do pódio em kumite individual, menos 55 kg.

1º Torneio Internacional de Karate ILIJA IORGA

No dia 30 de Outubro decorreu o 1º Torneio Internacional de Karate ILIJA IORGA nas instalações da Casa da Juventude, em Guilhabreu - Vila do Conde - e foi organizado pela União de Karate do Ave e Ginásio Clube Vilacondense.

Esta competição foi direccionada para os karatecas do 10 aos 15 anos, masculino e feminino. O Karate Shotokan de Vila das Aves foi convidado a participar nesta competição e esteve representado com quatro atletas - Ana Pinto, Catarina Nunes, Elisário Moreira, Lara Teixeira. Os três primeiros

não subiram ao pódio mas, tiveram um bom desempenho fazendo katas de bom nível. Nos Juvenis (14/15 anos) feminino a Lara Teixeira ficou em 1º lugar katas, vencendo o 1º Torneio ILIJA IORGA, na sua categoria.

O nome do torneio (ILIJA IORGA) é o nome de um grande mestre de karate jugoslavo, que tem ministrado muitos estágios em Portugal e em muitos países europeus.

Como seria de esperar, também esteve presente e foi quem entregou a medalha do primeiro lugar a Lara Teixeira. IIIII

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

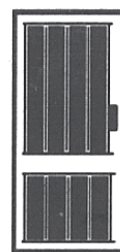
Agência Funerária Abílio Godinho

**Auto Fúnebres de luxo para
todo o país e estrangeiro**

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



NARCISO & COELHO, LDA.



**Serralharia Especializada
em Caixilharia de
Alumínio e todos os
trabalhos para
Construção Civil**

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

A divisão das orações

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Confesso não ser um avô preocupado com os perigos que o Marcos defronta no seu deambular pelo chão do escritório, enquanto lhe conto histórias. São pontiagudas as esquinas das mesas, desafiadores os objectos cujos perigos o Marcos ignora, mas não interrompo a narrativa para lhe lançar avisos ou premonições – *Não mexas aí, que é perigoso! Ainda te vais aleijar!* – nem gasto o meu latim a explicar-lhe a arte de sobreviver à infância.

Bem pelo contrário!... Empenho-me, tanto quanto o Marcos mo consente, em lhe inculir o dom da errância. E há-de ser assim, enquanto a vida mo permitir. Por mais rudes que se apresentem as arestas da incompreensão, desafiarei o Marcos a percorrer caminhos por inventar. Por mais dolorosas que sinta as picadas dos cardos semeados nesses caminhos, sei que, perante deslumbramentos e perplexidades, o meu neto saberá elevar-se de um gatinhar exploratório da infância a verticais e infindas peregrinações.

Imagino perguntas que da sua natural curiosidade hão-de despontar:

- *Avô, é verdade que as árvores respiram pelas folhas?*

- *É verdade* – dir-lhe-ei por resposta. Porém, como qualquer criança (só os adultos cedo deixam de fazer perguntas), o meu neto insistirá:

- *Avô, quando não têm folhas, por onde respiram as árvores?*

E eu, sem saber que resposta dar, antevio as aventuras das descobertas a dois a que o Marcos me há-de conduzir.

Só temo que o Marcos me faça perguntas que não têm resposta. Não porque me preocupe que me possa considerar um ignorante – até seria útil que ele se apercebesse de que os avós de hoje, contrariamente aos antigos, não são guardiães de todas as respostas – mas porque não poderei responder a perguntas que não têm resposta possível.

Se, por exemplo, o meu neto me perguntar por que é o céu de cor azul, eu não lhe darei a resposta, mas saberei indicar-lhe caminhos para que a encontre. Deambularemos pelos livros, pelos computadores, eu sei lá!... E não precisaremos de achar uma resposta de especialista, para que ele entenda. Só carecerá de ser uma explicação lógica. É exactamente por isso que temo que o meu neto me pergunte, por exemplo, porque é que a Escola é como é... Que lhe poderei dizer, senão confessar a minha ignorância? Não sei que resposta lhe dar. Aliás, ninguém sabe. Até hoje, toda

a gente a quem fiz a mesma pergunta não soube que resposta me dar. O que pensará o meu neto de pessoas que não sabem explicar porque fazem o que fazem. E quando essas pessoas são professores, o que há-de pensar o meu neto?

Quando eu tinha ofício de aluno, se não entendia a razão de estudar determinado assunto ou de decorar uma qualquer matéria, o professor dizia-me que, um dia, eu viria a entender o motivo:

- Aprende, que irás precisar, um dia...

E lá me via a enquistar os malditos problemas das torneiras que enchiam e esvaziavam tanques, a recitar de cor os afluentes do Rio Zambeze, a decorar o que se sabia ser seguro sair no exame. A decorar sem entender, porque *é assim porque é assim e porque irás perceber porquê, um dia...*

Meio século decorrido, posso afirmar que o ter decorado o sistema galaico-duriense não fez de mim uma pessoa mais sábia. O ter decorado as preposições simples não fez de mim uma pessoa mais feliz. Amontoei muita tralha do espírito a que costumam chamar currículo. Impingiram-me um sem número de conjunções e mandaram-me dividir orações. Roleta russa, pois havia uma possibilidade em dez de acertar. Para compreender, foi preciso desaprender, esquecer as conjunções impingidas. Foi preciso redescobri-las, dar-lhes sentido, para que não confundisse um “que” relativo com um “que” integrante...

Atafulharam a nossa memória com inutilidades. E, porque o tempo de escola não dá para tudo, não ensinaram a minha geração a questionar. Só muito mais tarde, quando já havia abandonado a escola há tempo suficiente para poder apaixonar-me pela leitura, se me tornou fácil analisar orações. Sozinho, ou melhor, no diálogo com os autores que comecei a amar, captei o ritmo da frase, aprendi a localização da vírgula, o significado do ponto final... Excomungadas as certezas que me tolhiam, deixei de dividir orações – passei a partilhá-las – porque o que me atraía à leitura de um texto e me permitia a compreensão do conteúdo já não era uma certeza fundamentalista, mas uma interrogação criadora, já não era a dissecação da frase, mas a sua fruição.

Ludibriada a mnemónica que me fazia reproduzir o discurso da primeira comunhão, dei largas a deambulações que o meu neto há-de antecipar. Porque, apesar de reconhecer a importância da memória, reconheço que *os tempos são outros* e que não é verdade *que se sabia mais na quarta classe de antigamente do que se sabe hoje no fim do nono ano.* IIII

Ao abrigo do artº. 25 da Lei de Imprensa 2/99, de 13/01, o Secretariado do PS de Vila das Aves solicita o direito de resposta ao artigo publicado na edição de 13 de Outubro de 2004 de autoria de José Pacheco, sob o título “PS não é o mesmo que ps”, pág. 19.

Os homens com H grande e os homens com h pequeno

Já não é de agora o claro e inequívoco apoio de José Pacheco a outras forças partidárias; que não se lembra da sua empenhada acção em 1985 a favor do PRD contra o PS para a Junta das Aves e para a Câmara de Santo Tirso, chegando mesmo a ser candidato na lista para a Câmara como nº. dois.

Mais recentemente, nas Autárquicas de 2001, foi um apoiante declarado do PSD para a Junta das Aves e para a Câmara de Santo Tirso, contra o PS. É também por todos sabido que em Abril deste ano chegou inclusivamente a participar numa actividade da Comissão Política Concelhia do PSD, na freguesia da Agrela, Concelho de Santo Tirso.

Contra factos tão claros e objectivos não há argumentos e estes factos poderiam ser mais do que suficientes para fundamentar o parecer negativo emitido pelo Secretariado do PS de Vila das Aves, que, a propósito, foi na devida altura unanimemente subscrito pela Comissão Política Concelhia do PS, à proposta de adesão apresentada (entre outras) para militante Socialista, ainda em 2002.

Mas há muito mais. De permeio, José Pacheco foi sempre acérrimo crítico destrutivo do PS, do PS de Vila das Aves e do PS de Santo Tirso, sem o mínimo pudor e respeito pelos seus militantes e dirigentes, democraticamente eleitos.

Artigos de opinião como o de 28 de Julho de 2004 e o último de 13 de Outubro, publicados no jornal “Entre Margens” são apenas dois bons exemplos das aldrabices de José Pacheco que, diga-se em abono da verdade, sempre se disse contra os partidos políticos e os politiquinhos, optando pela indecência que lhe confere a liberdade de dizer o que quer e bem lhe apetece. Só que, num ápice, após o apoio ao PSD nas Autárquicas de 2001, quis entrar para militante, pasme-se, do PS!

Mas, como não temos memória curta e sempre pautamos os nossos princípios pela verdade e pela coerência, impõe-se de momento recordar alguns factos:

Nas Assembleias de Freguesia e nas reuniões da Junta das Aves

do mandato 1983-85, criticou asperamente o PS de Vila das Aves e de Santo Tirso, infundadamente, fomentando o divisionismo com o objectivo que a seguir se veio a conhecer, tentar uma alternativa ao próprio PS, aderindo ao PRD, chegando ao cúmulo de tentar eleger ilegalmente um Secretariado paralelo!... Apesar de nº. 2 pelo PRD à Câmara de Santo Tirso, José Pacheco nem foi eleito.

Nos anos seguintes foram inúmeras as suas posições públicas contra o PS bem como os ataques infames em artigos publicados no Entre Margens, com maior relevância a partir de 1998.

Nas Autárquicas de 2001 confirmou que não votaria no PS. No pre-sente mandato são por demais conhecidas as alianças e o conluio existente entre ele e seus pares e o PSD de Vila das Aves (na Junta) e de Santo Tirso. Sobre isto muito haveria a dizer, mas basta que se leiam as folhas informativas do PS de Vila das Aves.

Concentremo-nos, contudo, no caricato da questão. Nos artigos de José Pacheco a que fizemos referência, ele confirma que foi militante do PRD. Sente-se muito incomodado com a folha informativa do PS e, apesar de dizer que não a lê (como tantos outros o dizem), na verdade não passa sem a ler.

Confirma que a Concelhia do PSD de Santo Tirso o convidou para participar numa actividade, e logo aceitou, chegando mesmo a dizer que se sentiu honrado e satisfeito.

Mais, chega ao ridículo de acusar os militantes do PS-Aves de usarem de violência assemelhando o caso (?) ao dos seus colegas de Felgueiras e da lota de Matosinhos, como também refere ser uma violência irar às Assembleias de Freguesia das Aves onde não tem posto os pés, numa indirecta aos deputados do PS.

Perante isto, e entre a nossa vontade de sorrir, quando diz que esteve já ligado ao PS nos últimos anos, tem ainda o desplante de dizer que a Comissão Política Distrital emitiu um parecer no qual o PS das Aves e de Santo Tirso não têm qualquer razão válida que impeça a sua

entrada (e dos seus compadres) no PS, o que é **totalmente falso**, como falso é dizer que Francisco Assis concluiu que o PS (Concelhia de Santo Tirso) não tem argumentos válidos para a sua não entrada.

Talvez numa tentativa de incendiar os ânimos da última Assembleia de Freguesia – Outubro de 2004 – mesmo ausente, escreve no jornal um artigo onde fala de “salazarentos”, certamente devendo estar a ver-se ao espelho, e ataca José Sócrates com as siglas PS = Partido do Sócrates, volta a mentir quando diz ter apoiado o PS e lança falsas declarações como as de que os PS de Vila das Aves não dão a cara, esquecendo-se pois da actividade que a Secção tem tido, como nunca acontecera até hoje e que é até o único Partido nas Aves com uma Sede aberta à Comunidade Local.

O “profeta da educação” recorre ainda com ameaças de levar o caso da militância aos órgãos de comunicação social nacionais, em linguagem matreira, dizendo-se contrariado por tomar estas atitudes (mas não se coíbe de as pronunciar). Veremos depois como se confrontarão com.... Pela nossa parte, cá estaremos para apontar e provar quem foram os autores da derrota completa do PS nas Aves, se a folha informativa é lixo, quem utiliza linguagem obscena e sobretudo quem são os grandes aldrabões nesta terra.

No final, é garantido, ficará a saber que conosco o PS em maiúsculas é o mesmo que em minúsculas, e por último aprenderá que os homens com H grande são diferentes dos homens com h pequeno. IIII O SECRETARIADO DO PARTIDO SOCIALISTA SECCÃO DE VILA DAS AVES

NOTA DO CONSELHO DE REDACÇÃO
O Conselho de Redacção entendeu conceder direito de Resposta ao Partido Socialista como reacção ao artigo do nosso colaborador José Pacheco, de 19 de Outubro, sob o título “PS não é o mesmo que ps”. Apelamos aos intervenientes no sentido de não darem mais azo nas páginas do nosso jornal a uma “guerrilha” que nos ultrapassa e não podemos alimentar indefinidamente. IIII

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves - telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

. Baixo rendimento escolar.

. Dificuldades de aprendizagem.

. Distúrbios de atenção.

. Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.

. Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

. Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.

. Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.

. Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.

. Desenvolver competências sensório-perceptivas.

. Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

Estádio: Li a entrevista dada, no último número, pelo Vieira, esse ex-jogador avense que agora para além dos relvados está a assumir as funções de director do Desportivo das Aves. Tal como ele, há episódios na sua carreira que poucos esquecem, nomeadamente esse jogo nas Antas pelo FC Famalicão. No entanto, mais que a entrevista no que detive a minha atenção foi na fotografia em que o Vieira aponta uma maquete que, pelo que vejo, refere-se ao estádio do Aves completamente remodelado. Sinceramente desconhecia a existência de um projecto daquela envergadura para o estádio da terra. Se calhar, para já não passa disso mesmo, um projecto, mas gostei do que vi. É um estádio parecido com o do Bessa que, considero, um dos mais bonitos dos que foram palco do Euro 2004. Gosto do estilo de estádio inglês com o público praticamente "em cima" do relvado e da emoção do jogo. O próprio estádio e o comportamento do público torna-se mais vibrante e mais contagiador para os jogadores. Admito que não seja para já, mas é bom para um clube ter sempre metas e objectivos e depois do belo pavilhão gimnodesportivo, quem sabe se não vamos ter um "novo" estádio. Força pessoal.

Saúde: Depois da estação de caminhos-de-ferro, agora é a Saúde a criar mais uma polémica entre os dois lados do Vizela, entre as Aves e Negrelos. No cerne da questão a anunciada abertura da extensão das Aves mediante a transferência de quatro médicos actualmente em Negrelos para a extensão avense. Tal como na primeira polémica, compreendo a postura do autarca negrelense em defender os interesses da população que representa. A concretizar-se a medida, sem dúvida, que os utentes do centro de Saúde vão ficar prejudicados. No entanto, os habitantes das Aves há décadas que são duplamente penalizados. Por um lado, porque tal como todos os beneficiários do Serviço Nacional de Saúde também padecem da falta de médicos no país. O quadro do Centro de Saúde de Negrelos devia estar preenchido, mas há uma realidade incontornável que afecta todo o país: a falta de médicos. Por aqui, quer os negrelenses, quer os avenses são prejudicados. Agora, os avenses são-no duplamente porque ao longo de décadas viram a sua ambição legítima de ter cuidados médicos na sua terra adiada. Já se fala no centro (ou extensão) de Saúde das Aves desde os anos 80 e sempre fomos obrigados a percorrer, nalguns casos, quilómetros, para aceder a cuidados de Saúde. Agora pergunto. Fará sentido continuar a penalizar duplamente os avenses, mantendo encerrada a nova extensão, transformando-a num elefante branco que, com certeza, degradar-se-ia, com o tempo? A satisfazer os desejos do outro lado do Vizela teríamos um mamarracho degradado que custaria se calhar outro tanto a reabilitar para transferir médicos quando eles finalmente aparecerem em número suficiente que satisfaça as duas partes. É que para elefante branco já nos bastam os que temos: a nova estação – da qual nem falo – e o centro cultural que, como as coisas estão, está prestes a roubar o título de obra de Santa Engrácia ao S. Torcato.

Obras: Arrancaram as obras na ligação das Aves a Bairro e, pelos vistos, o acesso será encerrado. É bom que as obras arranquem, como também é bom que arranquem as obras na rua de S. Miguel. Parece que está para breve. Isto levanta uma questão. Será que as obras na rua de S. Miguel também vão obrigar ao encerramento da via? Cuidado. Ficamos sem acesso ao lado de Famalicão, quer por Bairro, quer por Riba d'Ave e complica-se muito o transito na Vila das Aves. É só para alertar, nada mais.

Quinta do Verdeal: Ouvi dizer que o projecto foi apresentado publicamente nas Aves como havia sido prometido pelo presidente da Câmara. Louvo a atitude. Não estive presente, por isso, fico-me, para já, por aqui. ||||| celso campos@sapo.pt

Vamos a ver...

por: Olbo Vivo



CARTAS AO DIRECTOR

23 DE OUTUBRO DE 2004

VILA DAS AVES

Junta de Vila das Aves tende a ficar sem vida

Num mandato carregado politicamente de altos e baixos, entre um grande e um pequeno, cá da terra, de cores diferentes, sem conseguirem um bom entendimento, aliás, contra as regras de uma boa democracia, condena secretismo e arrogância para bom funcionamento das instituições. O diálogo e boa compreensão, entre ambas as partes não tem acontecido, infelizmente, governando-se assim nas piores condições com prejuízo para todos os avenses.

Governa-se mais com o pensamento no voto, da parte da Câmara, para garantir a sua permanência, prometendo mundos e fundos, com gastos exagerados em passeatas a mais, acumulando inaugurações de empreendimentos, começados há vários anos, à espera de novas eleições autárquicas, com a finalidade de se manterem alcandorados no mesmo poleiro, com interesses para muitos, mantendo lá os seus mais directos colaboradores.

Como o dinheiro de todos nós é mal gasto, por aqui à mingua dele, é uma realidade à vista de todos vivendo-se com umas simples esmolas, que pouco ou nada resolvem as carências, algumas urgentes de solução, como o caso de certas ruas e passeios, estes quase todos esburacados e de difícil circulação para

quem deles se serve e ruas que estão à espera de arrancarem, lembrando a tão malfadada Rua de S. Miguel, rotunda na mesma, que dá seguimento à estrada para a Pinguela, em vias de nova renovação.

O partido socialista cá da terra alega que a Junta de Freguesia, pouco ou nada, tem feito, com dificuldade de cumprirem o que prometeram, esquecendo-se que sem os apoios da respectiva Câmara estão condenados a tal fracasso que para gáudio do partido satélite, aliado às cores da Câmara que nos governa sejam como desejam os futuros governantes desta terra. Com o auxílio do filho da mesma que sem escrúpulos dos seus deveres seja o principal impulsor para esses efeitos.

|||| JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

15 DE OUTUBRO DE 2004

S. MIGUEL DO COUTO (SANTO TIRSO)

Sócrates

Com todo o respeito que tenho por todos os socialistas e pela decisão que tomaram em relação à escolha para seu secretário geral do partido, José Sócrates, fico, no entanto, profundamente preocupado, porque vejo na sua pessoa um perfil político da ala mais à direita do mesmo. Na minha opinião, fica assim mais uma vez comprometida a unidade de esquerda que tanto necessitamos neste momento para combater a ofensiva da direita instalada no poder.

Sendo certo que ninguém terá dúvidas que José Sócrates como bem falante que é saberá aproveitar o descontentamento da maioria do povo relativamente à política deste governo, fingindo este ser alternativa dum grande líder de esquerda, invocando um socialismo moderno e moderado.

Será que o socialismo moderno e mo-

derado apenas se centra na defesa duma única classe? Como por exemplo, no seu discurso de abertura aos trabalhos do congresso, em Guimarães, registei as suas palavras fazendo advertências ao Governo deixando até, efectivamente, a ameaça de que nem votaria o próximo Orçamento Geral do Estado se este excluísse os benefícios fiscais, segundo ele prejudicaria a classe média. Não quero com isto dizer que esta classe não tenha direito à legítima defesa dos seus interesses, mas espantame que se tenha esquecido da existência de dois milhões de portugueses que vivem abaixo do limiar da pobreza, segundo o Instituto Nacional de Estatística, nos revelou recentemente estes números.

Mas destes Sócrates não proferiu uma única palavra, por isso não nos iludamos, já o tenho dito e volto a repetir, com dirigentes da ala direita do PS que, infelizmente são muitos, quando alcançar o poder absoluto, a sua prática política é muito semelhante aos Governos de direita e, para confirmar a razão destas minhas palavras, podemos ver mais exemplos. O presidente da República, Jorge Sampaio, também este é socialista e infelizmente da mesma ala, que tem feito este pelos mais pobres? Promulga sem a menor hesitação o diploma aprovado pelo Governo de Durão Barroso relativamente à redução do subsídio de doença, do mesmo modo promulga o novo Código de Trabalho que penaliza fortemente os direitos dos trabalhadores.

Recentemente, como é do nosso conhecimento, por ocasião de Durão Barroso ter abandonado o Governo imigrando para Bruxelas deu posse a este actual Governo sem que o povo nele tenha votado. É este o tipo de socialismo moderno e moderado que estes dirigentes socialistas incluindo este novo Secretário – Geral, defendeu com unhas e dentes. |||||

DOMINGOS DINIS

A Produtividade

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Em duas frentes. A frente dos Patrões-Empresários-Gestores e a frente dos operários-trabalhadores-assalariados. Começamos pelos primeiros. E começamos com uma história (é para rir). Certo dia, para comemorar as boas relações entre Portugal e a Alemanha e no sentido de retribuir uma visita de empresários portugueses à Alemanha, deslocou-se ao nosso país uma embaixada de homólogos alemães e vários trabalhadores especializados. Fazendo parte da recepção portuguesa à comitiva alemã constava uma prova de canoa-gem. A equipa alemã era constituída por um chefe de fila e seis trabalhadores; a equipa portuguesa era constituída por dois directores, três chefes e dois trabalhadores. Começa a prova. A equipa alemã orientada pelas instruções do seu chefe de fila rapidamente se distancia. Na equipa portuguesa cedo começam as discussões entre os dois directores, as chefias intermédias também não se entendem, esforçando-se os dois trabalhadores (remadores) por, mesmo assim, manter o barco a andar. Como era de esperar, a equipa alemã ganhou por larga vantagem. Na equipa portuguesa, os dois directores comprometeram-se a trabalhar mais em grupo na próxima ocasião, os chefes receberam nota máxima na avaliação de desempenho e... foram movidos processos disciplinares aos dois trabalhadores pelo fraco desempenho da sua prestação que envergonhou, em termos de produtividade e não só, as cores nacionais. (À data e hora desta edição ainda se desconhecia o desfecho da história para estes dois pobres e infelizes trabalhadores.)

Acredito que neste caso o riso seja tudo, mas, ainda assim, vale a pena reforçar que este é também um outro retrato do nosso país. Mas não façamos confusão, pois que esta é sobretudo uma situação vivida ao nível das grandes empresas públicas e da nossa gestão política. Hoje mais do que nunca torna-se claro o malogro que tem sido a gestão pública das grandes empresas nacionais.

Infelizmente, este vírus instalou-se também na gestão política e nela se tem mantido. E embora esta praga se faça sentir com mais peso a nível central, já é evidente também a nível local, desde a gestão de institutos, comissões e repartições, até às autarquias. São os gabinetes, os secretários, as secretárias, os chefes e os subchefes, os aspirantes, os que estão "na calha", os "braços-direitos", os assessores, enfim uma panóplia de gente que filtra, faz e desfaz, tantas vezes a seu bel-prazer, numa lógica que faz com que os líderes, os presidentes ou simplesmente quem tem obrigação efectiva de trabalhar, percama cada vez mais o contacto com a realidade. Depois, bem, depois, está-se mesmo a ver, a culpa é sempre dos mesmos, ou seja, dos trabalhadores que, dispersos por ordens e contra-ordens, lideranças enviesadas e estratégias mal definidas, vão procurando cumprir mais dentro dos limites da subserviência (que este sistema permite e estimula) do que da competência.

É, sem dúvida, a prática do "há sempre lugar para mais um". Mas não façamos confusão também porque, por outro lado, não faltam pequenas e médias empresas (PME's) a tentar remar contra a maré, nomeadamente desta incompetência e incapacidade do poder político (mais uma vez, o local incluído) em lhes dar condições para que se possam desenvolver, criando mais emprego e tornando-se mais competitivas. Quanto mais contacto tenho com empresas deste tipo mais sinto a dificuldade de quem as dirige para fazer face não só à concorrência que cada vez é maior, é certo, mas também à malha apertada e desajustada das leis que os políticos vão concebendo sem a mínima noção da realidade.

No que diz respeito aos trabalhadores, assalariados ou simples operários, muito embora eles sirvam de bode expiatório quanto a certa maleitas como o mito da produtividade, muitas vezes também, há que dizê-lo, têm culpa no cartório. Para mim que sempre fiz de lemas como «quanto mais trabalho mais sorte tenho»

e que qualquer trabalhador (seja qual for a sua posição, não importa em que tipo de organização) deve trabalhar o máximo «como se o futuro da empresa dependesse apenas de si», guias e normas orientadoras, chocame ver a irresponsabilidade, o despudor, o desprendimento e o descaramento com que algumas pessoas encaram o trabalho que executam. A comodidade do artigo, a negligência profissional, o pendurar-se no colega, o refugiar-se no sistema só porque este protege muito o trabalhador, a certeza da obtenção de subsídio, o preconceito de que o patrão é sempre o inimigo, o descanso de entrar para o quadro, a inveja pela ascensão dos outros, a noção de que se não for ali será acolá, a esperteza saloia e a recusa de novas aprendizagens, deviam ser seriamente repensadas. *Quem não quer ser lobo não lhe veste a pele.* Poder-se-ia pensar também em falta de formação, no entanto e apesar do enviuamento de muitos dos programas que têm acontecido, quantas não são as entidades patronais que estimulam e promovem programas de formação que são mal recebidos pelas pessoas? Não sou fundamentalista, nem aspiro a uma sociedade selvagem. Portugal, fazendo parte de uma Europa que se quer continuar humanista, não se pode - nem deve - alhear dessas premissas. Sou, contudo, frontalmente contra o falar ao vento sabendo que basta estender a mão porque alguém se encarrega de lá depositar um qualquer subsídio à custa do esforço de muito poucos.

Se estamos ou não preparados para caminhar neste sentido é essa a dúvida que permanece. Não vamos ser agoirentos e dizer mal por dizer optando por dizer já que não estamos preparados, «porque está tudo mal». Calma. É preciso método. E às vezes é preciso demorar mais tempo a analisar bem as questões para formular os problemas de forma correcta e verdadeira, do que correr atrás de soluções para problemas levantados de uma forma leviana. Assim seja, é esse o meu desejo e a minha tentativa de contributo. IIIII



www.remax.pt

RE/MAX AVE

LIC. 5347 AMI

LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

Tel. 252 860 400



Joaquim Cunha
917 305 084
e-mail: jkunha@remax.pt



Duarte Silva
912 236 453
e-mail: dsilva@remax.pt

Liderámos a diferença

T1 em Santo Tirso

Muito amplo
Pré-aquecimento central
Lugar de garagem

T2 Riba d' Ave

Lugar garagem
Último andar
Frente ao extermato
Como novo

Moradia em Lousado

Tipo T3
Lote c/ 600 m²
Boa localização

Moradia para restauro

Bom lote
Oliveira S. Mateus

Moradia geminadas Nova - T3

Lareira e pré-aquecimento
Com área total 226m²
Garagem p/ 4 carros

T1 Praia Amorosa

Boas áreas
Bom investimento
Local ideal p/ férias

Moradia T3

Cozinha c/ copa e lareira
Aquecimento central
Área coberta 316 m²

Trespasse

Café no centro Santo Tirso

Excelente oportunidade de negócio!

Venha conhecer

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO

e-mail: ave@remax.pt
Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

entremARGENS

próxima edição nas
bancas a partir de
24 de Novembro



**RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA**

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.

Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado)
- Telf. 252941861 - AVES

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

COPTICA A

CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS DIÁRIAS
GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA
E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA
(PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO
E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Trespasa-se

Pastelaria pão- quente c/ pizzaria
bem situada, c/ frente para a EN 105
Contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Vende-se

Micro-car (não necessita de carta)
BOM ESTADO GERAL
2.500 EUR (500 cts)
Contactar: 91 458 85 80

Aluga-se

Moradia Tipo T3, c/ terreno para jardim,
garagem, cozinha mobilada, fogão de
sala c/ recuperador de calor, c/ armários
embutidos no centro de Delães
Contactar: 91 918 40 30

Precisa-se

3 COMERCIAIS (M/F)

Residência concelhos: Guimarães,
Famalicão, Stº Tirso, Trofa ou Vizela
EXIGIMOS: boa apresetnação,
sentido de responsabilidade, 25/40
anos. **OFERECEMOS** vencimento
acima da média
Contacto: 938 697 516

Precisa-se

de cabeleireira/o com experiência
contactar: 252 875 891

Menina

com 12º técnico profissional de
contabilidade, curso de formadora, curso
de higiene e segurança no trabalho
procura emprego compatível
Contactar: 91 977 94 16

Senhora procura

emprego na área das limpezas, restauração
ou cuidar de idosos, a tempo inteiro, part-
time ou turnos, em Vila das Aves e
arredores
Contactar: 93 846 25 89

Precisa-se

senhora interna para companhia e tra-
balhos domésticos. Eventualmente po-
de ser casal. Disponibilidade de casa pa-
ra habitação. Contactar: 252 942 487

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu
próprio emprego / negócio, recorra
a subsídios comunitários a fundo perdido
(Centro de emprego). Elabore um
projecto connosco. Informações gratuitas.
CHP, Lda - Aves - 252873348*

Senhora procura

emprego na área das limpezas
(qualquer ramo)
Contactar: 91 927 36 74

Tel. 252 860 400

RE/MAX AVE
LIC. 5347 AMI
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

www.remax.pt



Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

**Negócios imobiliárias, com
profissionais autorizados e
legalizados!...**

T2

Palmeira

Cozinha mobilada
Garagem exterior privativa
Zona exterior ajardinada

BOM PREÇO!!!

T2

Bairro

Bom estado de conservação
Coz. mobilada - nova
Fabulosas áreas
Aparcamento para 2 viaturas

T1

Santo Tirso

No centro da cidade
EXCELENTE NEGÓCIO
S6 45.000,00
EUR

MORADIA

S. Tiago da Câmara

Moradia geminada tipo T3,
bom estado de conservação
Bom jardim. Inserida num
condomínio privado

MORADIA

Lamelas

Moradia tipo T4
cozinha toda mobilada
Áreas fabulosas
Zona ajardinada
2 poços de água
VENHA CONHECER!!!

MORADIA

Carvoeira - Santo Tirso

Simpática moradia Tipo T3
recentemente remodelada
Cozinha mobilada - nova
Sala social na cave
BOM PREÇO!!!

MORADIA

Pevidém

Moradia tipo T4
Sala ampla
Garagem e jardim
MARQUE A SUA VISITA!!!

MORADIA

Creixomil -

Guimarães

Moradia tipo T3
Garagem, R/C c 1º
andar
a 2º do centro
SÓ VISTO!!!

MORADIA

Bairro

Moradia tipo T3
geminada semi-nova
Cozinha mobilada
Aproveitamento de sótão
Aq. central e poço de
água.

TRESPASSE
Residencial

22 quartos, ar condicionado,
Tve mini-bar, sala de pequeno
almoço, garagem e
estacionamento privativo
Oportunidade de Negócio!!!

TRESPASSE
Talho

Com secção de
mercearia
Devidamente legalizado
Bem localizado

TRESPASSE
Cabeleireira -

Perfumaria

Devidamente legalizado
Loja com 62 m²

ARRENTA LOJA

Santo Tirso

Loja c/ 99 m²
No centro da cidade

OPORTUNIDADE
DE NEGÓCIO!!!

TERRENO

Lordelo

Área de 364 m²
Com projecto aprovado
para construção

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda. e-mail: ave@remax.pt Telefone: 252 860 400
Rua Carneiro Pacheco, 284 Fax: 252 860 409
4780-533 SANTO TIRSO Telem: 933 908 404



Albino e Elisa

Bodas de Ouro

07.11.1954 - 07.11.2004

Seu filho, nora e neto,
desejam-lhes muitas felici-
dades, pela comemoração
dos 50 anos do vosso
matrimónio.

Senhora

c/ bons conhecimentos de contabilidade,
informática, conhecimento regular da
língua francesa e inglesa procura emprego
compatível. **Contactar:** 252 942 459
ou 916 188 385

Senhora

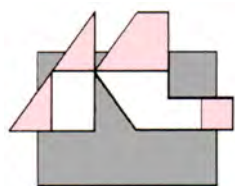
com 47 anos e boa apresetnação, com
muita experiência em trabalhos domés-
ticos e tomar conta de crianças procura
serviço compatível em part-time ou a
tempo inteiro. **Contactar:** 964 219 902

Menina procura

emprego. Possui 12º ano do curso de
comunicação social, marketing, publicidade
e relações públicas. Conhecimentos de
informática.
Contactar: 96 834 98 12

*Anuncie neste jornal. Oferta e
procura de emprego grátis
(duas edições...) Outro tipo de
anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais
do que 1 vez, 4 Euros*

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS
| APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Entre o fantástico e o cinema de acção

“A VILA” E “JUSTICEIRO INCORRUPCIÓN” NO CINE-AVES, EM VILA DAS AVES

No próximo fim-de-semana, o Cine-Aves exhibe um dos mais aguardados filmes da última temporada: “A Vila” de M. Night Shyamalan. A curiosidade em volta do filme, justifica-se quanto mais não seja pela filmografia anterior do seu realizador, da qual fazem partes filmes como “O sexto Sentido” e “Sinais”. Em “A Vila” estamos de novo no domínio do fantástico, tendo desta vez como cenário, precisamente, uma vila que aparentemente parece perfeita, mas que acaba por se confrontar com o que se esconde fora da suas fronteiras. Os seus habitantes sabem que o mal espreita lá fora, sabem que criaturas malélicas se escondem nos bosques em redor da vila. Por isso ninguém se atreve a sair e a aventurar-se nos bosques e, dessa forma, o mal também não entra na aldeia. Mas um aventureiro quebra esse pacto e atravessa os limites da vila, mudando e ameaçando para sempre o seu futuro.

“A Vila” foi já considerado como “o mais belo filme de M. Night Shyamalan”. O realizador conta aqui com a interpretação de Joaquin Phoenix, no papel de Lucius Hunt que se assume como o grande “desafiador

do medo”, propondo-se a atravessar a floresta interdita.

O JUSTICEIRO

Para o fim-de-semana de 19, 20 e 21 de Novembro, o Cine-Aves reserva-nos a exibição de “Justiceiro Incorruptível” que nos conta a história de Chris Vaughn, a partir do momento em que se dá o seu regresso a casa depois de ter pertencido aos comandos especiais norte-americanos. A sua cidade natal mudou muito durante a sua ausência, tendo-se tornado num antro de crime, droga, violência e corrupção. Com a ajuda de um velho amigo, Chris consegue ser eleito xerife e tenta a todo o custo combater a corrupção. As suas acções acabam por pôr a sua família e a sua própria vida em risco. Mas Chris não está disposto a desistir até tudo voltar a ser como antigamente. IIIII

A VILA

De M. Night Shyamalan, com: Adrien Brody, Bryce Dallas Howard, Joaquin Phoenix, William Hurt. Cine-Aves, dias 12 e 13 de Nov. às 21h30 e dia 14 às 15h. e 21h30.

JUSTICEIRO INCORRUPCIÓN

De Kevin Bray, com Johnny Knoxville, Neal McDonough, The Rock. Cine-Aves, dias 19 e 20 de Nov. às 21h30 e dia 21 às 15h. e 21h30.



O estranho espectáculo de Paulo Brandão

A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão estreia no dia 17 de Novembro “Red Shoes”; um espectáculo de dança/teatro com concepção e espaço cénico de Paulo Brandão, actual director/programador da referida casa das artes e que arrisca agora a direcção criativa deste espectáculo concebido a partir de um texto original do brasileiro Paulo Castro

“Red Shoes” é apresentado como “um espectáculo estranho e enigmático sobre a adolescência, construído numa lógica de “free association”, contando, no essencial, com apenas uma bailarina em palco”. Joana Nossa é a interprete principal deste espectáculo que explora “as variações de energia de um corpo”, onde o jogo erótico é feito de alusões (e ilusões), exprimindo-se em formas de perguntas, tais como: “O que é o desejo?”; “O que é o real?; “O que é o tempo”... Para além de Joana Nossa, participam neste espectáculo doze raparigas na casa dos dezasseis anos, na sua maioria da Escola de Dança Neuza Rodrigues e que, apesar da curta aparição, se revelam de uma importância vital na compreensão de “Red Shoes”.

O texto de “Red Shoes” é um inédito escrito propositadamente para este espectáculo, da autoria de Paulo Castro, escritor, médico psiquiatra e psicanalista brasileiro, autor do romance “O Caso R.” (2004). No âmbito deste espectáculo, a “Quasi Edições” procedeu ao lançamento do livro com o mesmo nome, da autoria do referido autor brasileiro e com prefácio de Jorge Reis-Sá, no passado dia 4 de Novembro.

A Paulo Reis junta-se a música de Luís Ribeiro, elemento dos Submarine, concebida ao longo dos ensaios. Assinam, a luz, José Álvaro Oliveira, e o som, Francisco Leal. O actor António Duraes dá a voz ao texto de Paulo Castro em off. Os figurinos são de Cláudia Ribeiro que se revelou inesperada e marcante na criação do fato da intérprete principal. IIIII FOTO: PAULO CARVALHO

RED SHOES

De 17 a 20 Novembro, sempre às 21.30h. Grande auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Entrada 5 euros.



fotografia AVIZ
1973 - 2003
30 anos ao seu serviço

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

COPTICA.A
CLÍNICA ÓPTICA DAS AVES

PARA UMA VISÃO SEMPRE PERFEITA

**EXAMES GRATUITOS
TODOS OS DIAS**

252 872 315

**OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOMETRIA**

VISITE-NOS

COPTICA.A
CLÍNICA ÓPTICA DAS AVES

**PRAÇA DAS FONTAINHAS
LOJA Nº 5
4795 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 315**

COPTICA.A
CLÍNICA ÓPTICA DAS AVES

TRAGA OS SEUS OCULOS VELHOS
RECEBA
UM VALE
DESCONTO
30€
PARA AS SUAS
PROXIMAS COMPRAS

TECNICOS QUALIFICADOS
TECNOLOGIA
ATENDIMENTO
QUALIDADE
GARANTIA

CONTEÚDOS GRATUITOS
TODOS OS DIAS

252 872 315

CLÍNICA ÓPTICA DAS AVES
Consultas Diárias Gratuitas

COPTICA.A

PROMOÇÃO
30€